

MANUAL DE GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

2ª Edição



UFAM

2ª Edição | 2025

U58m Universidade Federal do Amazonas.
Manual de gestão de riscos da UFAM / Universidade Federal do Amazonas, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional ; organizadores: Nicole Costa dos Anjos, Thiago Marinho de Sousa. 2. ed. - Manaus, AM : [s.n.], 2025.
74 p. : il. ; 30 cm.

1. Universidade Federal do Amazonas – Administração de risco 2. Administração de risco – Manuais 3. Universidades e faculdades públicas - Manuais I. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional II. Anjos, Nicole Costa dos (org.) III. Sousa, Thiago Marinho de (org.) IV. Título

CDU 2. ed. (1987): 582.796

Ficha Catalográfica

(Catalogação realizada pelo bibliotecário Flaviano Lima de Queiroz – CRB11-255)





Universidade Federal do Amazonas | UFAM
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional | PROPLAN
Departamento de Estruturação e Processos Institucionais | DEPI
Divisão de Gestão de Riscos | DGR

DIRIGENTES

Tanara Lauschner
Reitora

Geone Maia Correa
Vice-Reitor

Alice Gomes Guimarães Areque
Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Ana Cláudia Fernandes Nogueira
Pró-Reitora de Administração e Finanças

Sandra Helena da Silva
Pró-Reitora de Assistência Estudantil

Silvia Cristina Conde Nogueira
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Adriana de Souza Groschke
Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação

Adriana Malheiro Alle Marie
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Flávia Melo da Cunha
Pró-Reitora de Extensão

Dalton Chaves Vilela Junior
Pró-Reitor de Inovação Tecnológica

Luiz Ferreira Neves Neto
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas





Universidade Federal do Amazonas | UFAM
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional | PROPLAN
Departamento de Estruturação e Processos Institucionais | DEPI
Divisão de Gestão de Riscos | DGR

DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

DIRETOR

Thiago Marinho de Sousa

CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE RISCOS

Nicole Costa dos Anjos

COORDENADORA DE GESTÃO DA INTEGRIDADE

Kátia Kely Gonçalves Moutinho

ADMINISTRADOR

Adriano Falcão Carvalho

AUTORES

Nicole Costa dos Anjos
Thiago Marinho de Sousa

REVISÃO

Alice Gomes Guimarães Areque
Adriano Falcão Carvalho

DIAGRAMAÇÃO

Letícia de Seixas Lima
Nicole Costa dos Anjos



SUMÁRIO

1

Introdução.....05

2

Regulamentação.....07

3

Conceitos Iniciais.....09

3.1 Definição de risco.....10

3.2 Composição de um risco.....11

4

Gestão de Riscos da UFAM.....12

4.1 Objetivos da gestão de riscos.....13

4.2 Estrutura, competências e responsabilidades.....14

4.3 Processo de gestão de riscos.....16

- Estabelecimento do contexto.....17

- Identificação de riscos.....17

- Análise de riscos.....24

- Avaliação de riscos.....26

- Tratamento de riscos.....27

- Monitoramento.....30

- Comunicação.....30

5

Fluxo de Monitoramento da Gestão de Riscos na UFAM.....31

6

Sobre a Plataforma ForRisco.....33

- Cadastro no ForRisco.....35

- Acesso ao ForRisco.....37

- Painel de bordo ForRisco.....38

- Ícones ForRisco (Ações).....40

- Localizando sua unidade.....41

7

Gerenciamento de Riscos.....43

- Mostrar riscos da unidade.....44

- Mostrar processos da unidade.....46

- Cadastrar novos processos.....48

- Cadastrar novos riscos.....50

- Lista de riscos.....57

- Detalhamento do risco.....58

- Cadastrar ações de prevenção.....59

- Cadastrar ações de contingenciamento.....62

8

Monitoramento de Riscos.....63

- Monitoramento.....64

- Cadastrar incidentes66

- Arquivar riscos.....67

- Relatórios.....69

9

Referências.....71



01

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

Por meio da Resolução nº 039/2017 do Conselho de Administração (CONSAD), foi instituída a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), posteriormente atualizada pela Resolução CONSAD nº 028/2023. A Política estabelece as diretrizes, princípios, objetivos organizacionais, competências e responsabilidades que norteiam o processo de gestão de riscos no âmbito da instituição. Em complemento à normativa, foi constituído o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), com atribuições específicas voltadas à condução e ao aprimoramento contínuo da gestão de riscos organizacional.

Considerando a necessidade de aprimoramento contínuo dos processos de controle interno e com o intuito de modernizar o processo de gestão de riscos, a UFAM aderiu à Plataforma For que contempla um conjunto de soluções como ForPDI e ForRisco. Com a utilização da ferramenta ForRisco busca-se aprimorar a análise, o planejamento e o monitoramento dos riscos institucionais. Além disso, as ferramentas ForRisco e ForPDI são integradas, permitindo assim a vinculação de um risco a um objetivo estratégico.

Este manual tem como objetivo facilitar, de forma simples e rápida, o entendimento dos principais conceitos e diretrizes necessárias para o gerenciamento dos riscos institucionais e para utilização da ferramenta ForRisco. Além da perspectiva de contribuir para o alcance dos objetivos organizacionais, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis, propiciando estabilidade às operações e ao cumprimento da missão institucional.

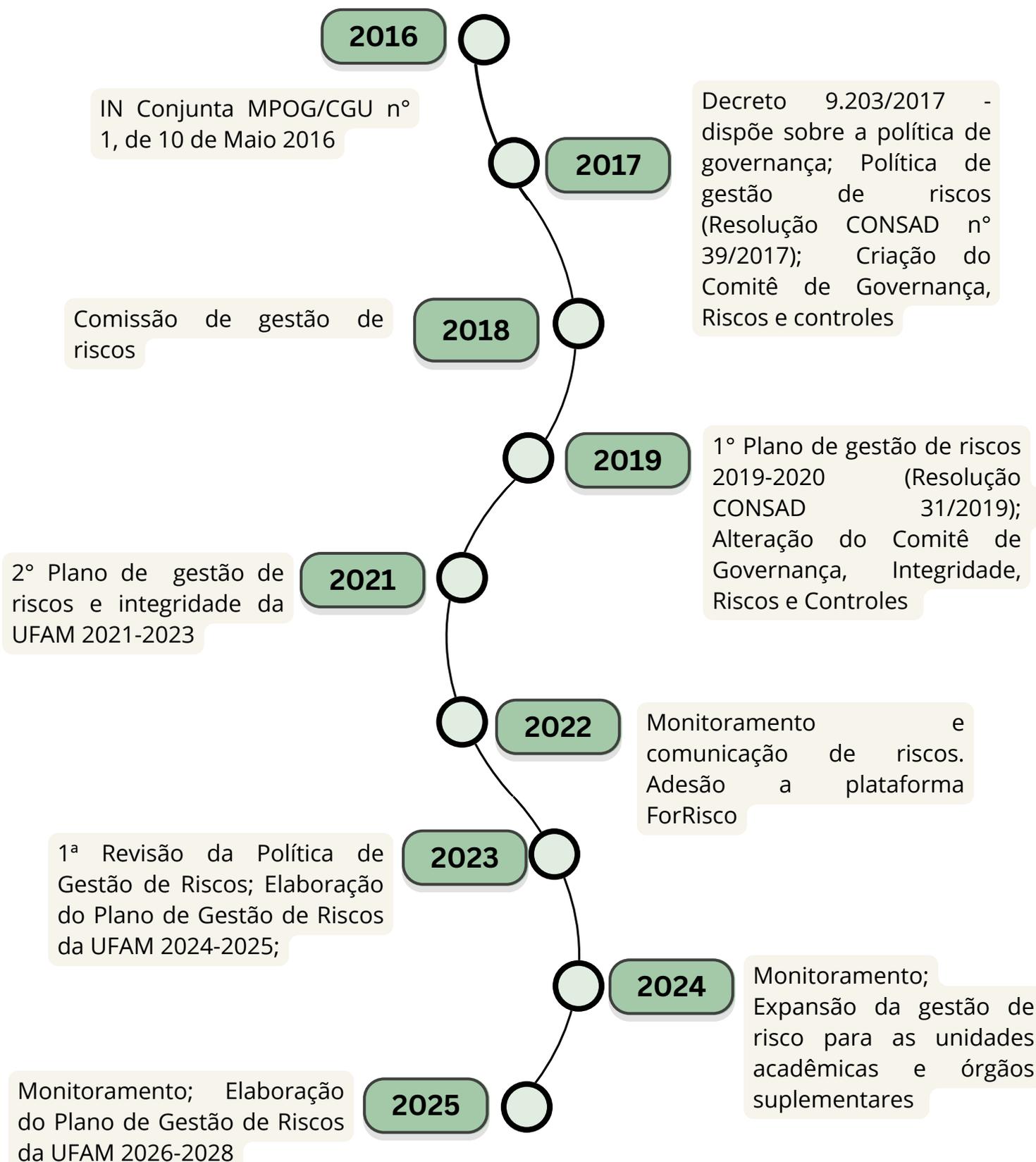


02

REGULAMENTAÇÃO



REGULAMENTAÇÃO



03

CONCEITOS INICIAIS



CONCEITOS INICIAIS

3.1 Definição de risco



Risco é a possibilidade de ocorrência de eventos que afetem o alcance de objetivos estratégicos e de negócio (COSO, 2017).

Risco é o efeito da incerteza sobre os objetivos (ABNT, 2018).

Incerteza é o estado de desconhecimento sobre como ou se potenciais eventos podem se manifestar. (COSO, 2017)



CONCEITOS INICIAIS



Efeito da **INCERTEZA** nos **OBJETIVOS** - deve ser analisado a partir da sua **PROBABILIDADE** e **IMPACTO**.

Efeito = um desvio em relação ao esperado, podendo ser positivo (uma **OPORTUNIDADE**) ou negativo (uma **AMEAÇA**).

3.2 Composição de um risco

Exemplos, causas e consequências:

CAUSA *fonte de risco (vulnerabilidade)	RISCO *possibilidade de ocorrência de um evento que impacte no cumprimento dos objetivos	CONSEQUÊNCIA *impacto no objetivo
Falta de controle interno pelas coordenações de curso de graduação.	Levantamento ineficaz de dados dos cursos de graduação (nota do ENADE, n° de alunos formados, n° de publicações na graduação).	Diagnóstico incorreto das necessidades de adequação de itens de cursos de graduação.
Incompatibilidade de agenda dos gestores envolvidos no macroprocesso	Impossibilidade de alinhamento de atividades, etapas e responsabilidades no macroprocesso pelos gestores	Dificuldade em desenhar os macroprocessos
Planejamento inadequado entre UFAM e Conselho Profissional (plano de ação e orçamentário).	Descontinuidade das ações propostas no termo de cooperação.	Danos institucionais perante ao enfraquecimento das ações de extensão.
Processo de acultramento ineficaz sobre a importância da participação da UFAM nas negociações das tecnologias desenvolvidas.	Negociação entre grupo de pesquisa e entidade do setor privado sem intermédio da UFAM.	Descumprimento de legislação entre ICT e o setor privado; perda de recursos financeiros para a UFAM; dificuldade em fortalecer o desenvolvimento tecnológico.
Falta de manutenção e ambiente adequados.	Danos físicos ao Data Center.	Interrupção dos serviços; possibilidade de perda de dados institucionais.
Não utilização dos canais de comunicação acessíveis a todos.	Divulgação inadequada de editais e chamadas para projetos voltados à área ambiental.	Número baixo de submissão de projetos para área ambiental.



04

GESTÃO DE RISCOS DA UFAM



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

4.1 Objetivos da gestão de riscos da UFAM

-  Mapear e aperfeiçoar os processos e as informações relacionadas a riscos e controles, assegurando que os responsáveis pelas tomadas de decisão, em todos os níveis, tenham informações suficientes para identificar e tratar riscos, otimizando as oportunidades e minimizando a ocorrência de ameaças;
-  Fomentar o alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis;
-  Observar os aspectos da ética, conduta, economicidade, eficiência, eficácia e efetividade nos controles da gestão de riscos;
-  Otimizar a transparência e a prestação de contas à sociedade;
-  Integrar as informações relacionadas a riscos e controles de gestão ao processo do Planejamento Estratégico da UFAM, na busca do atendimento aos objetivos institucionais;
-  Desenvolver a capacidade institucional de lidar com níveis de riscos em seus planos estratégicos, programas, projetos e processos finalísticos.

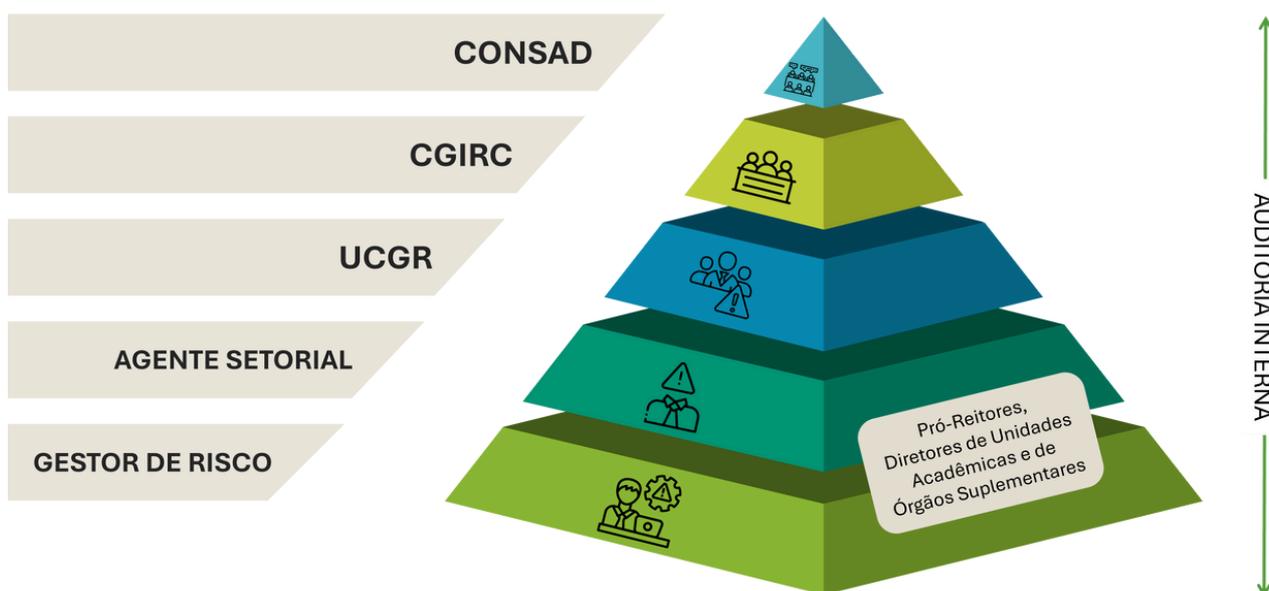
Fonte: Política de Gestão de Riscos da UFAM.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

4.2 Estrutura, competências e responsabilidades

Conforme o Art. 11 da Política de Gestão de Riscos da UFAM, são instâncias responsáveis e com atribuições específicas no âmbito do sistema de gestão de riscos da UFAM:



Fonte: Política de Gestão de Riscos da UFAM.

Quadro 1 - Instâncias e atribuições na gestão de riscos da UFAM

Instância	Atribuição
Conselho de Administração (CONSAD)	Aprovar e homologar a Política de Gestão de Riscos e suas alterações e o Plano de Gestão de Riscos.
Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC)	Analisar a proposta de mudanças da Política e do Plano de Gestão de Riscos da UFAM, o relatório final de execução do Plano de Gestão de Riscos, propostas de alteração na condução dos processos relacionados à adesão de novas tecnologias, metodologias, dentre outras e acompanhar a efetividade da gestão de riscos no cumprimento de seus objetivos.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Instância	Atribuição
Reitor(a)	Apoiar a implementação e garantir a continuidade e o aperfeiçoamento da Política de Gestão de Riscos da UFAM.
Pró-Reitores(as), Diretores(as) de Unidades Acadêmicas e de Órgãos Suplementares	Viabilizar a implementação da gestão de riscos no âmbito de sua unidade e aplicar medidas de mitigação necessárias em situações que envolvam risco; designar, por meio de portaria da unidade, os agentes setoriais e os gestores de riscos.
Unidade Central de Gestão de Riscos - UCGR	Desempenhar o papel de unidade central de coordenação e supervisão da gestão de riscos, elaborar o Plano e Gestão de Riscos, propostas de regulamentação, implementação e atualização dos processos de gestão de riscos no âmbito institucional para posterior aprovação.
Auditoria Interna	Medir e avaliar a eficiência e a eficácia dos controles internos da gestão organizacional, dentre elas a gestão de riscos como ferramenta de controle, sugerindo alterações à Unidade Central de Gestão de Riscos - UCGR, quando necessárias.
Agente Setorial	Coordenar a implementação da gestão de riscos no âmbito de sua unidade organizacional; monitorar e apoiar o gestor de riscos na operacionalização dos riscos mapeados e reportar informações à unidade central.
Gestor(a) de Risco	Executar as atividades do processo de gestão de riscos sob sua responsabilidade.

Fonte: Política de Gestão de Riscos da UFAM.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

4.3 Processo de gestão de riscos

Para realizar a gestão dos riscos de qualquer objetivo ou processo, as seguintes etapas devem ser seguidas:

- I Estabelecimento do contexto
- II Identificação de riscos
- III Análise de riscos
- IV Avaliação de riscos
- V Tratamento de riscos
- VI Monitoramento
- VII Comunicação



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

I Estabelecimento do contexto

O estabelecimento do contexto consiste em compreender o ambiente interno e externo no qual o objeto de gestão de riscos encontra-se inserido, e identificar parâmetros e critérios a serem considerados no processo, incluindo o **apetite a risco** da organização.

Para a realidade da UFAM, isso significa que é necessário que as unidades participantes do processo de gestão de riscos estejam atreladas a um **planejamento**, seja ele o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) ou ambos.

Além de objetivos estratégicos e táticos, também é possível identificar objetivos operacionais relacionados aos processos de trabalho executados pela unidade.

II Identificação de riscos

O propósito da identificação de riscos é encontrar, reconhecer e descrever riscos que possam ajudar ou impedir que uma organização alcance seus objetivos (ABNT, 2018).

Para facilitar a identificação do risco, é importante compreender a relação sequencial entre os elementos do risco:



FATO GERADOR

EVENTO DERIVADO DA CAUSA

RESULTADO DO EVENTO

EXEMPLO

Falta de conhecimento sobre o processo por parte do proposto.

Erro do pedido de diárias e passagens em relação às datas da viagem.

Remarcação da passagem com valor elevado.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Causa: requisito, premissa, restrição ou condição potencial que crie a possibilidade de resultados negativos ou positivos (PMI, 2013). Geralmente, fala-se em causa em termos de fontes de risco e vulnerabilidades.

CAUSA = FONTE + VULNERABILIDADE

FONTE DE RISCO

Elemento que, individualmente ou combinado, tem o potencial para dar origem ao risco.

VULNERABILIDADE

Propriedades intrínsecas de algo, resultando em suscetibilidade a uma fonte de risco que pode levar a um evento com uma consequência.

Quadro 2 - Exemplos de fontes e vulnerabilidades

Exemplos de fontes	Exemplos de vulnerabilidades
Pessoas	Em número insuficiente; sem capacitação; perfil inadequado.
Processos	Mal concebidos (fluxo, desenho, centralização, custosos); sem manuais ou instruções formalizadas (procedimentos e rotinas).
Estrutura organizacional	Falta de clareza quanto às funções e responsabilidades; deficiências nos fluxos de informação e comunicação; centralização de responsabilidades.
Tecnologia	Sistemas obsoletos/sem integração; tecnologias sem proteção de patentes.
Infraestrutura	Localização inadequada; instalações ou <i>layout</i> inadequados; sistema de incêndio danificado; inexistência de controles de acesso.

Fonte: ENAP (2023).



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Evento: ocorrência ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias;

Consequência: resultado de um evento que afeta os objetivos;

É importante lembrar que um risco deve estar sempre associado a um **objetivo**.

Ao identificar riscos, a organização deve tentar descrever precisamente o risco em si, em vez de outras considerações sobre esse risco, como suas causas raiz, suas potenciais consequências ou o efeito da implementação inadequada da resposta ao risco (COSO, 2017).

Quadro 3 - Descrevendo riscos com precisão

Outras considerações	Definição imprecisa de risco	Definição precisa de risco	Dimensão do objetivo/processo/categoria impactada nos exemplos
Potenciais causas raiz	Unidades não darem continuidade na demanda ou demonstrarem falta de compromisso, não participando das tratativas em reunião e no processo.	Unidade não participar ativamente do processo de gestão de riscos.	Gestão de riscos.
Potenciais consequências associadas à ocorrência de um risco	A rotatividade de pessoal na AUDIN ocasionar perda de proficiência no tema auditado.	Perder servidores chave e/ou rotatividade.	Retenção de equipe; efetividade das auditorias.
Potenciais efeitos de respostas ao risco mal implementadas	Não identificar dotação disponível e não remanejar para que seja executada até o encerramento do exercício.	Inexecução orçamentária.	Orçamento.

Fonte: Adaptado de COSO (2017).



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Portanto, considerando a relação sequencial entre os elementos causa, risco e consequência, é possível adotar a seguinte sintaxe para descrição de um risco:

Devido a <CAUSA/FONTE>, poderá acontecer <DESCRIÇÃO DA INCERTEZA/RISCO>, o que poderá levar a <DESCRIÇÃO DO IMPACTO, CONSEQUÊNCIA, EFEITO>, impactando no(a) <DIMENSÃO DO OBJETIVO IMPACTADA>.

Fonte: ENAP (2018).

Exemplos:

Ameaça

- Devido à **falta de conhecimento sobre o processo por parte do proposto**, poderá acontecer **erro do pedido de diárias e passagens em relação às datas da viagem**, o que poderá levar à **remarcação da passagem com valor elevado**, impactando no **atendimento dos processos de solicitação de diárias e passagens**.

Ameaça

- Devido ao **contingenciamento de recursos pelo Governo Federal**, poderá acontecer **paralisação de obras**, o que poderá levar ao **atraso na entrega do objeto contratado ou a interrupção dos serviços**, impactando na **melhoria da estrutura física da UFAM**.

Oportunidade

- Devido à **aceitação dos docentes para implementar as sugestões oriundas das Diretrizes Curriculares Nacionais e das avaliações periódicas dos PPCs**, poderá acontecer **presença de Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) que propõem mudanças nos PPCs**, o que poderá levar à **elevação da qualidade do cursos**, impactando na **elevação dos conceitos dos cursos de graduação**.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Como saber se identifiquei um risco corretamente?

Para verificar se o evento identificado configura-se, de fato, como um risco, é necessário responder algumas das seguintes perguntas:



Quadro 4 - O que não é risco?

Pergunta	Exemplos
O evento é um risco que pode afetar claramente um objetivo do processo?	O evento de risco deve ter relação direta com algum dos objetivos do processo organizacional. “Conflitos de interesse político na tomada de decisões orçamentárias” não é um risco para o objetivo “Fortalecer a cultura da Gestão de Projetos”.
O evento é um risco ou uma falha no desenho do processo organizacional?	“Extrapolar o prazo para a execução do processo”. A equipe deve avaliar se esse atraso ocorre em 100% dos ciclos do processo, indicando uma falha estrutural no desenho (ou seja, o processo está mal desenhado e sempre gera atraso); ou se o atraso é um evento incerto que pode ou não ocorrer, caracterizando um risco.
O evento é um risco ou uma causa para um risco?	“Falta de servidores estratégicos, recursos, equipamentos e comprometimento dos fluxos de trabalho” é uma causa para o não alcance do objetivo “Elaborar a Política de Comunicação Institucional da UFAM”.
O evento é um risco ou uma consequência de um risco?	“Não cumprimento do preceito legal” é o impacto negativo para o objetivo “Elaborar o novo Plano de Dados Abertos (PDA) da UFAM”.
O evento é um risco ou uma fragilidade em um controle que deveria tratar um risco?	“Sistema não impedir registro duplicado”. Se o sistema deveria evitar o registro duplicado, mas não o faz, essa falha revela que o controle (sistema) não está sendo eficaz.
O evento é um risco ou um problema?	Se o evento identificado é algo que já está acontecendo no presente, isto é, sem margem para incertezas, classificamo-nos como PROBLEMA , não risco. Podemos considerar os problemas como riscos já materializados e que, muitas vezes, podem ser fontes de outros riscos.
O evento é um risco ou uma negação do objetivo?	O risco é um evento incerto que pode acontecer durante a realização do processo e produz um resultado que afete o objetivo. Por exemplo, digamos que a UFAM pretende elevar os conceitos dos cursos de graduação. “Não elevar os conceitos dos cursos” não pode ser enquadrado como um risco que afete o processo.

Fonte: Adaptado de CGU (2018) e ANM (2023).



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Como identificar oportunidades?

É imprescindível compreender que, na gestão de riscos, a única diferença entre ameaças e oportunidades está no tipo de efeito: ameaças trazem efeitos negativos; e oportunidades, positivos.



Considerando essa similaridade, de acordo com Hillson (2019), existem ao menos quatro tipos de relacionamentos entre oportunidades e ameaças a serem utilizadas para identificar riscos positivos:

Quadro 5 - Tipos de relacionamento entre oportunidades e ameaças

Tipo de relacionamento	Definição	Exemplos
Oportunidades provenientes da ausência de ameaças	Vantagens que podem surgir caso algo ruim não aconteça.	Caso a insatisfação de servidores não leve a uma greve, novas alternativas podem ser desenvolvidas pela categoria para transformar a situação de negativa em positiva.
Oportunidades que representam o inverso de ameaças	Considerar a bilateralidade de variáveis incertas. Em vez de definir o risco apenas como negativo, também pode ser possível considerar o potencial positivo.	Quando a taxa de produtividade em uma nova tarefa é desconhecida, ela pode ser menor do que o esperado (uma ameaça) ou maior (uma oportunidade).
Riscos secundários	Riscos introduzidos pela implementação de uma resposta a outro risco. Isto é, ao tratar um risco, podemos piorar as coisas (criar uma nova ameaça), mas também podemos melhorá-las (criar uma nova oportunidade).	Evitar atrasos na entrega de uma atividade pode permitir ser produtivo em outras demandas.
Oportunidades sem relação com ameaças (“puras”)	Coisas boas e não planejadas que podem acontecer. Um tipo de oportunidade que precisa ser ativamente procurada.	<ul style="list-style-type: none">• Um membro da equipe inesperadamente possuir expertise para alcance de um dado objetivo;• Surgimento de um novo método que supra uma necessidade do planejamento.

Fonte: Hillson (2019).



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Os riscos podem ser classificados segundo sua tipologia em:

Risco operacional

Evento que pode comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associado a falhas por problemas técnicos, deficiência de pessoal, infraestrutura e sistemas.



Risco de imagem/reputação do Órgão

Evento que pode comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade da UFAM em cumprir sua missão institucional.



Risco financeiro/orçamentário

Evento que pode comprometer a capacidade da UFAM de contar com recursos financeiros e orçamentários necessários à realização de suas atividades.



Risco legal

Evento derivado de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da UFAM.



Risco de integridade

Evento relacionado à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões preconizados pela UFAM.



No processo de identificação de riscos, deve-se buscar a participação de pessoas que conheçam bem o objeto de gestão de riscos. Devem ser utilizadas técnicas/ferramentas que permitam a coleta dos riscos, tais como *brainstorming* (tempestade de ideias), mapeamento de processos, entre outros.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

III Análise de riscos

A análise dos riscos consiste em compreender a natureza e determinar o nível de risco, de modo a subsidiar a avaliação e o tratamento de riscos.

A análise dos riscos deve seguir os seguintes passos:

-  **Avaliar o impacto do risco sobre o objetivo/resultado** – o impacto mede o potencial comprometimento do objetivo/resultado;
-  **Avaliar a probabilidade de ocorrência do risco;**
-  Definir o **nível do risco** com base na **matriz probabilidade x impacto**.

PROBABILIDADE

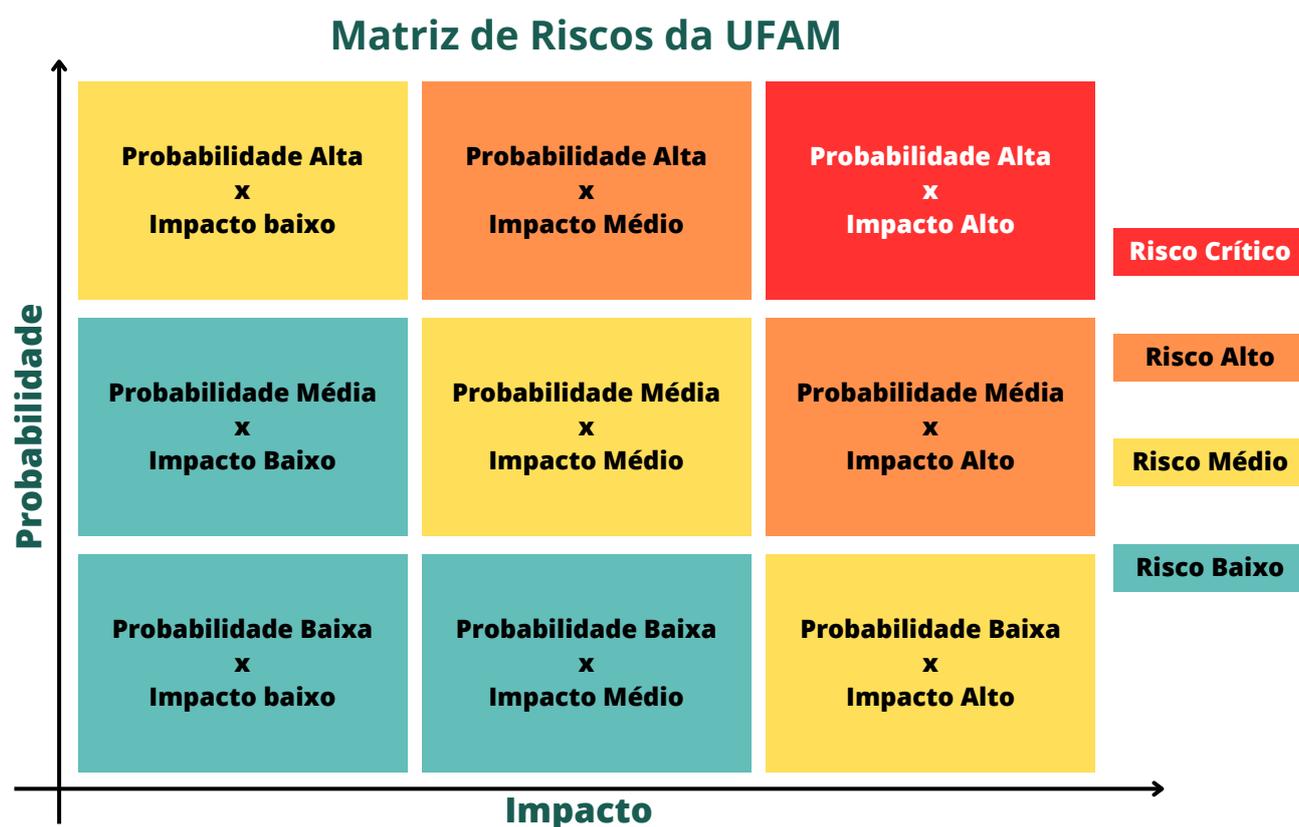
IMPACTO

Baixa	Possível (abaixo de 30%). Evento inesperado. Não há histórico ou o histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado ao objetivo.	Compromete minimamente o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do objetivo/resultado.	Baixo
Média	Provável (entre 30% e 60%). Evento esperado. Repete-se com frequência razoável no prazo associado ao objetivo ou há indícios de que possa ocorrer nesse horizonte.	Reduz a capacidade de gestão, impactando moderadamente ao alcance dos objetivos. Demanda adicional de tempo e recursos.	Médio
Alta	Provável ou praticamente certo (acima de 60%). Evento corriqueiro. Repete-se com elevada frequência no prazo associado ao objetivo ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte.	Traz graves prejuízos a objetivos e ao cumprimento da missão institucional, ocasionando dificuldade de reversão.	Alto



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

Os níveis de risco na UFAM estão descritos na matriz de riscos abaixo:



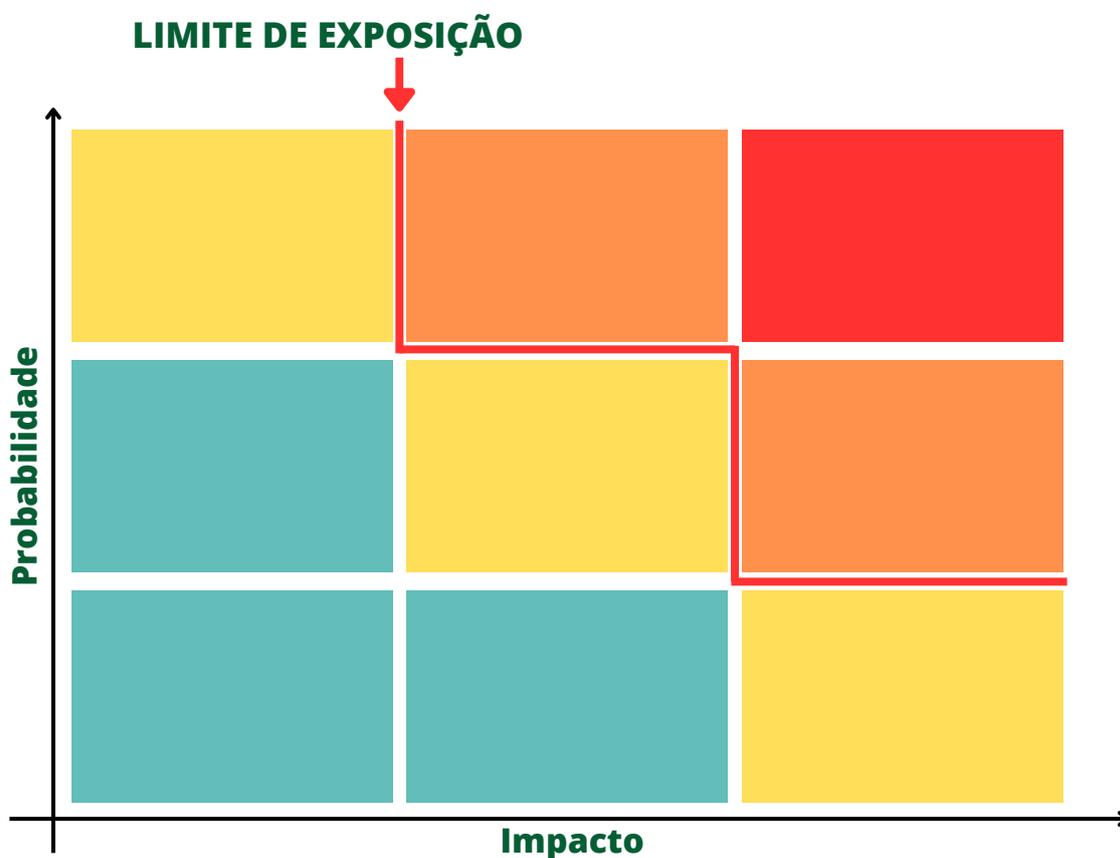
A partir da matriz de riscos é possível analisar e avaliar o nível de cada um dos riscos identificados previamente pelas pessoas envolvidas no processo e podem ser classificados como: **Baixo**, **Médio**, **Alto** ou **Crítico**, a partir da sua probabilidade e impacto.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

IV Avaliação de riscos

A avaliação dos riscos envolve a comparação do nível do risco com os critérios de risco definidos no estabelecimento do contexto, a fim de determinar se o risco é aceitável ou se algum tratamento é exigido. Além disso, esta etapa também estabelecerá a ordem de priorização dos riscos por meio do nível de risco identificado pela matriz de riscos.



Fonte: Adaptado de Reino Unido (2004).

O limite de exposição (ou tolerância a riscos) é um conceito ligado ao apetite à risco e expressa até que nível de risco a organização está disposta a operar (UK, 2021). Quando o limite é ultrapassado, é desejável o tratamento do risco. Espera-se que, com os resultados do tratamento, o nível de risco fique abaixo do limite de exposição.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM



Identificar, na matriz probabilidade x impacto, os riscos cujos níveis estão acima do limite de exposição a risco (riscos **altos** e **críticos**);



Identificar os riscos que estão abaixo do limite de exposição:

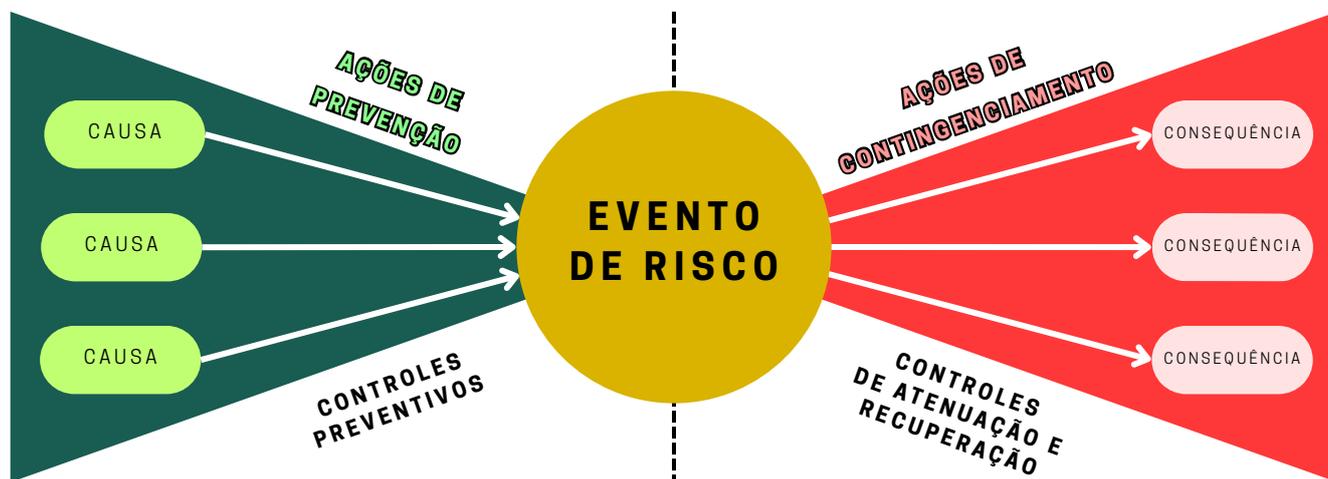
- para os riscos cujo nível é **médio**, deverá ser avaliada a necessidade de monitoramento;
- os riscos cujos nível é **baixo** poderão ser aceitos, sem que qualquer providência tenha que ser tomada.



Tratamento de riscos

O tratamento dos riscos consiste na identificação e seleção dos meios (ações) destinados a fornecer novos controles ou aprimorar os já existentes, determinando a resposta mais adequada para modificar a probabilidade ou impacto do risco.

Diagrama Bow Tie - Riscos com efeito negativo (ameaças)



Fonte: Elaboração própria (2025).

- **Controles preventivos:** controles que atuam sobre as possíveis causas do risco, com o objetivo de prevenir a sua ocorrência.
- **Controles de atenuação e recuperação:** controles executados após a ocorrência do risco com o intuito de diminuir o impacto de suas consequências.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

O tratamento dos riscos deve ser realizado com base nos efeitos negativos (ameaças) e positivos (oportunidades) por eles ocasionados, aplicando as diretrizes a seguir:

Tratamento de riscos com efeitos **NEGATIVOS (-)** e **POSITIVOS (+)**.

Resposta	Definição
Aceitar (-)	A Unidade decide não atuar em relação ao risco. A sua probabilidade e impacto são tão baixos que não justificam a criação de controles para mitigação ou os controles existentes já resguardam boa parte de suas consequências. Deve ser monitorado para garantir que permaneça nos níveis aceitáveis.
Aceitar (+)	A equipe deseja a oportunidade, mas não tem o objetivo de aplicar esforços para que ela aconteça.
Mitigar (-)	A Unidade decide atuar para reduzir a probabilidade e/ou o impacto do risco, tornando-o menor ou mesmo removendo-o da lista dos principais riscos.
Melhorar (+)	Quando são tomadas ações para aumentar a probabilidade e/ou o impacto positivo.
Transferir (-)	O risco possui probabilidade e impacto tão altos, e fora do escopo de atuação da unidade , que se decide transferi-lo a outra unidade. Exemplo: faltas de energia e infraestrutura precária.
Compartilhar (+)	Unir-se a um ou mais terceiros para capturar a oportunidade.
Evitar (-)	Envolve alterar ou descontinuar o processo/objetivo visando evitar a ocorrência do risco. Pode ser uma opção quando nenhuma resposta tenha sido identificada para reduzir o impacto e/ou a probabilidade do risco, de maneira a torná-lo aceitável.
Explorar (+)	Tomar ações para garantir que a oportunidade aconteça e se concretize.



ATENÇÃO

As ações adotadas devem ser de fácil compreensão para qualquer servidor que as leia, visto que ações muito genéricas dificultam o entendimento do que deve ser feito e, por consequência, sua execução. Recomenda-se que a ação esteja escrita no **infinitivo**.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM

O tratamento de riscos negativos (ameaças) deve ser realizado com base no nível do risco identificado na matriz de risco da UFAM, aplicando as diretrizes a seguir:

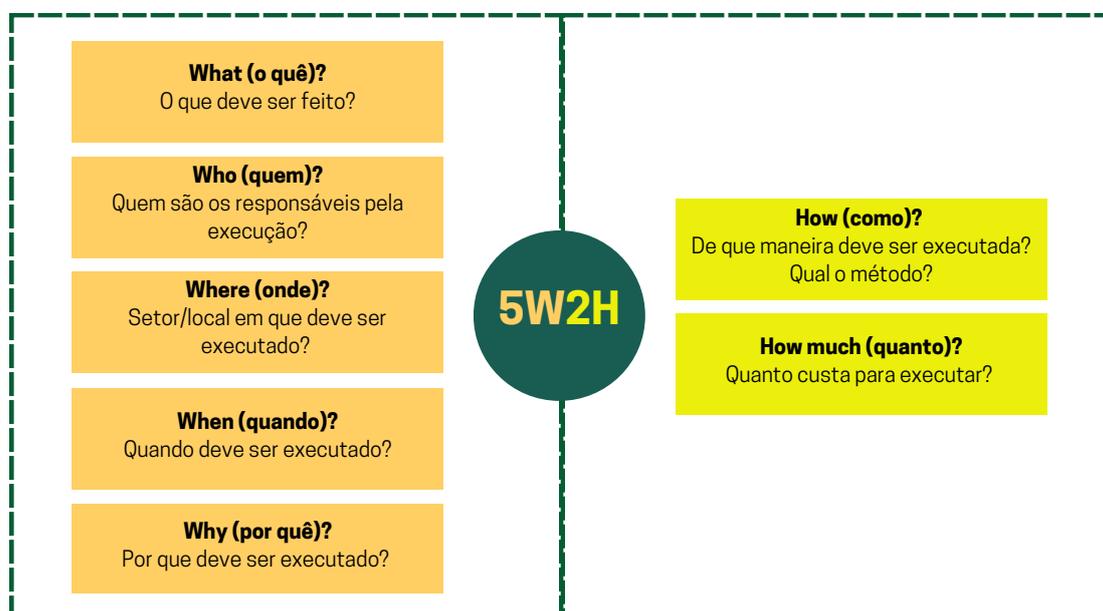
Nível do Risco	Descrição	Diretriz para Resposta
Crítico	Indica um nível de risco absolutamente inaceitável, muito além do apetite a risco da UFAM.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta imediata. Admite-se postergar o tratamento somente mediante parecer do Gestor de Risco e comunicar ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles - CGIRC.
Alto	Indica um nível de risco inaceitável, além do apetite a risco da UFAM.	Qualquer risco encontrado nessa área deve ter uma resposta em um curto intervalo de tempo, definido pelos Gestores de Riscos e Agentes Setoriais. Somente os superiores de ambos podem postergar o tratamento.
Médio	Indica um nível de risco aceitável, dentro do apetite a risco da UFAM.	Não se faz necessário tomar medidas especiais de tratamento, exceto manter os controles já existentes.
Baixo	Indica um nível de risco baixo, com consequências insignificantes para o alcance dos objetivos.	Os riscos considerados baixos poderão ser apenas monitorados e suas oportunidades exploradas de acordo com o contexto estabelecido.

Obs.: Recomenda-se sempre seguir a Declaração de Apetite a Risco mais atual da UFAM.

Levando-se em consideração o nível de risco e as diretrizes para resposta, poderá utilizar-se do método 5W2H para elaboração do plano de ação, presente na figura a seguir.



GESTÃO DE RISCOS DA UFAM



VI Monitoramento

O monitoramento trata da revisão e análise periódica da gestão de riscos, objetivando o aprimoramento contínuo da instituição. É nesta etapa que ocorre a verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação de riscos realizados de forma contínua para determinar a adequação e a eficácia dos controles internos e atingir os objetivos estabelecidos.

O monitoramento da gestão de riscos na UFAM será realizado por meio da ferramenta ForRisco.



VII Comunicação

A comunicação constitui um constante fluxo de informações entre as partes envolvidas durante todas as fases do processo de gestão de riscos, a fim de assegurar a compreensão necessária à tomada de decisão envolvendo riscos, de forma clara e objetiva, respeitando as boas práticas de governança exigidas pela sociedade.

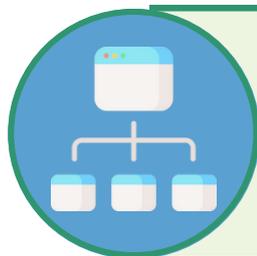


05

**FLUXO DE
MONITORAMENTO
DA GESTÃO DE
RISCOS NA UFAM**



FLUXO DE MONITORAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NA UFAM



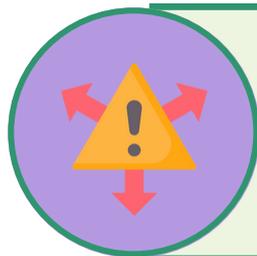
O monitoramento é iniciado a partir da inserção de informações atribuídas a um determinado risco na unidade. Os Gestores de Risco e o Agente Setorial deverão acessar o ForRisco e preencher: processo, risco, causa, consequência, probabilidade e impacto do risco, ações de prevenção e contingenciamento.

1



As ações de monitoramento dos riscos serão preenchidas pelos Agentes Setoriais após análise das informações juntamente com os Gestores de Risco, no máximo, semestralmente (juntamente com o monitoramento do ForPDI).

2



Os incidentes e as ações corretivas deverão ser preenchidas logo após e apenas na ocorrência de algum incidente.

3



O DEPI/PROPLAN acompanhará o preenchimento pelos setores e emitirá o relatório mensal de monitoramento de riscos, que será encaminhado ao Gabinete da Reitoria (GR), ao Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC) e demais unidades gestoras para conhecimento.

4



As informações gerais sobre os riscos mapeados podem ser acompanhadas por meio dos painéis disponíveis no ForRisco.



Link: [Acesso para usuários internos](#)

Link: [Acesso para a comunidade](#)

O painel "Acesso para a comunidade" é público e está disponível a toda a sociedade.

5



Obs.: as ações de prevenção deverão ser monitoradas a cada 6 meses, no máximo.

Esse período de monitoramento poderá ser ajustado pela unidade de acordo com o tipo de ação de prevenção estabelecida, não podendo ultrapassar o período máximo de monitoramento.



06

**SOBRE A
PLATAFORMA
FORRISCO**



SOBRE A PLATAFORMA FORRISCO



O Projeto ForRisco, juntamente com o ForPDI, foi iniciativa do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad) em apoio com a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade de Brasília (UnB).

O sistema foi pensado e construído por uma equipe de professores, pesquisadores e especialistas em gestão estratégica, inovação e gestão de riscos para fomentar o aperfeiçoamento dos métodos, processos e softwares de planejamento e gestão nas organizações.

O objetivo da plataforma é proporcionar maior transparência e eficiência no processo de acompanhamento do planejamento institucional, tal como na gestão de riscos das Universidades e Institutos Federais, através de um conjunto de soluções que visam motivar as melhores práticas de inovação e planejamento estratégico para a gestão nas organizações, provocar a reflexão e gerar valor agregado e conhecimento.

Através do ForRisco é possível organizar e planejar recursos de forma a reduzir os impactos dos riscos na instituição, utilizando-se um conjunto de técnicas que visam minimizar os efeitos dos danos acidentais, direcionando o tratamento adequado aos riscos que possam causar danos ao projeto, às pessoas, ao meio ambiente e à imagem da organização.

CADASTRO NO FORRISCO

Para obter acesso ao sistema ForRisco, o usuário deverá receber um e-mail convite para realizar o cadastro. Na UFAM, o setor responsável pelo envio do convite é a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), por meio do Departamento de Estruturação e Processos Institucionais (DEPI).

Para finalizar o cadastro, o usuário deverá clicar em "Complete seu cadastro" (1) ou copiar o *link* fornecido em uma aba do navegador (2), conforme demonstrado na figura abaixo.



O usuário deverá atentar-se para o envio do *link* de cadastro através do e-mail institucional. É importante também checar o e-mail na caixa de entrada ou de spam. Caso o usuário opte fazer o cadastro pelo *link* (2), observar que será necessário apagar o espaço em branco (quadrado vermelho) ao copiá-lo na barra de endereço do navegador web.

CADASTRO NO FORRISCO



ForPDI - Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional
ForRisco - Gestão de Riscos Institucionais

Para completar o cadastro, basta preencher os campos solicitados e em seguida clicar em "Finalizar Cadastro".

COMPLETAR CADASTRO

Informe seus dados para completar o cadastro na Plataforma For.

NOME *

CPF *

CELULAR *

TELEFONE

DEPARTAMENTO

SENHA *

CONFIRME A SENHA *

AVISO DE PRIVACIDADE E TERMO DE USO *

Ao me inscrever na Plataforma For, declaro estar ciente das condições relativas ao tratamento dos meus dados pessoais contidas no Aviso de Privacidade e Termo de Uso, nos termos da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

* Campos obrigatórios.

Finalizar Cadastro

Cancelar

ACESSO AO FORRISCO

Após finalizar o cadastro, o usuário deverá acessar o endereço do sistema (<https://ufam.plataformafor.mec.gov.br>) e realizar o login com o nome de usuário (email institucional) e a senha definida.



ForPDI - Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional
ForRisco - Gestão de Riscos Institucionais

Para uma melhor experiência utilize os seguintes navegadores:
Mozilla Firefox v52.0 - Google Chrome v56.0 - Opera v43.0

COMUNIDADE

Painel de bordo da comunidade torna públicos os resultados do PDI para toda a comunidade acadêmica, fomentando os objetivos de eficiência, eficácia e transparência sobre as informações e as ações desenvolvidas pela administração pública.

Acessar comunidade

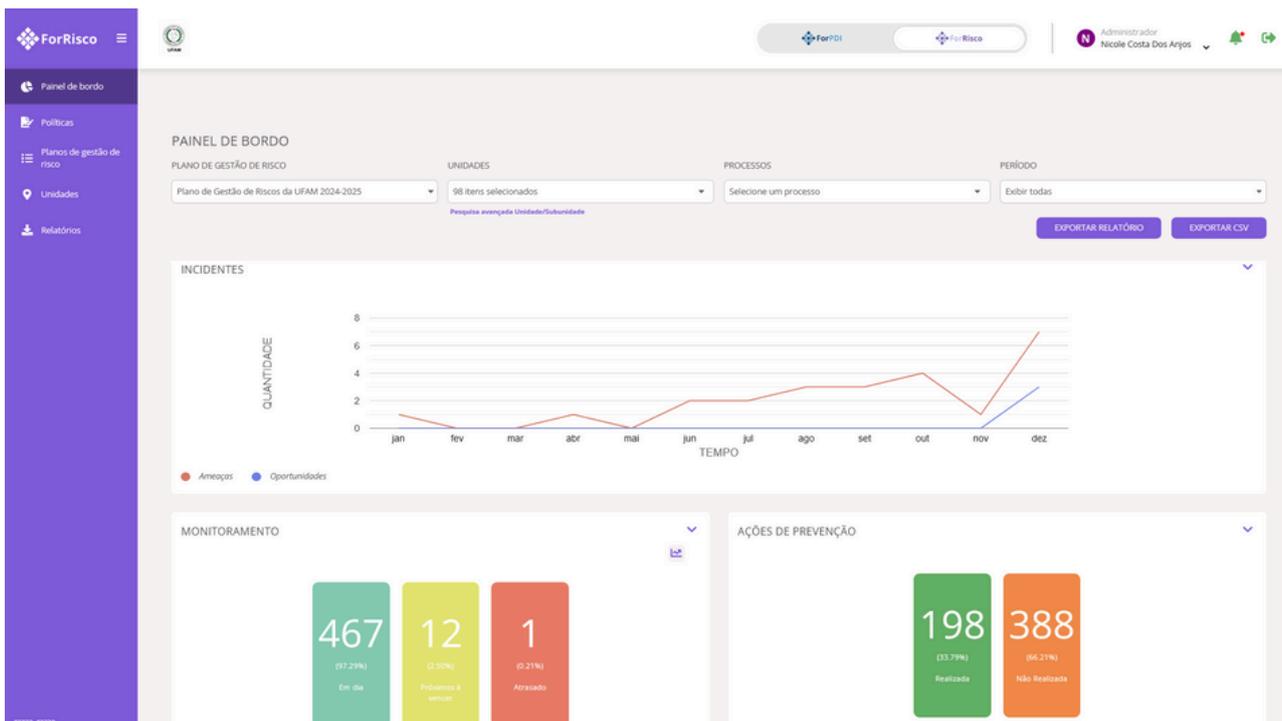
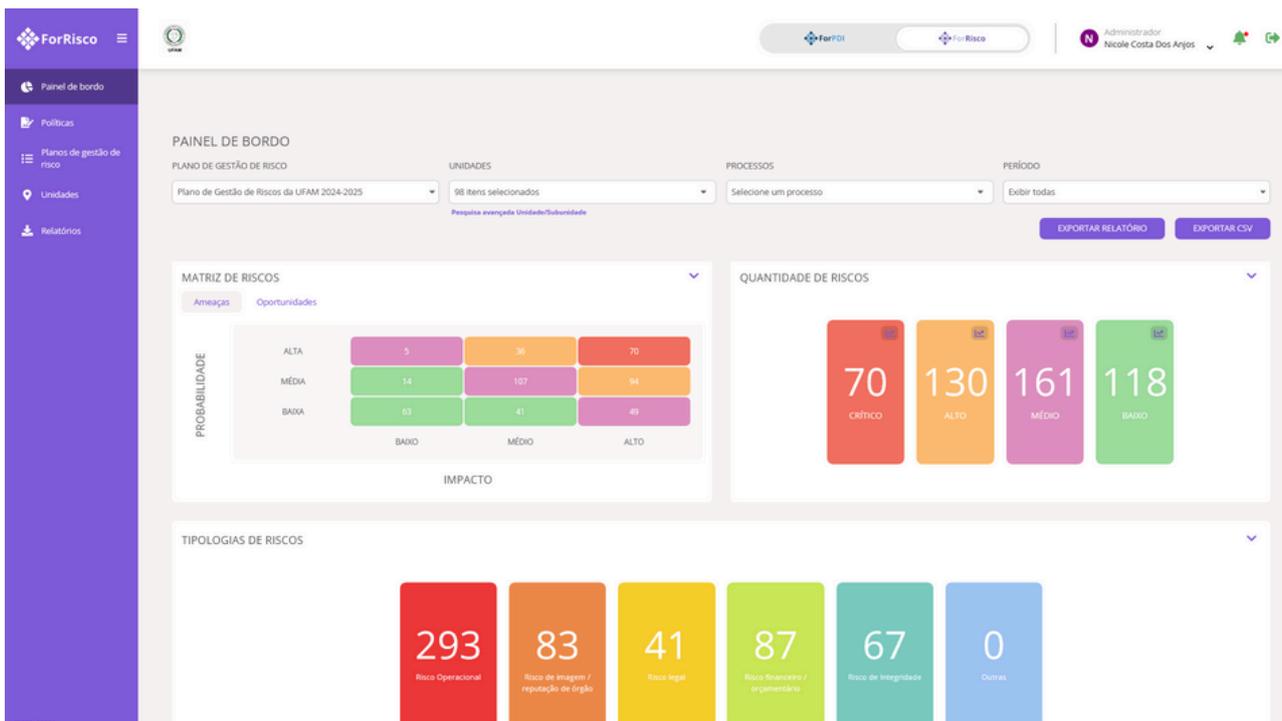


Ao realizar o login, o usuário deverá escolher o sistema ForRisco, conforme indicado na figura a seguir.



PAINEL DE BORDO FORRISCO

Será disponibilizado ao usuário um painel geral com informações sobre a gestão de riscos da UFAM. O dados originam-se da política de gestão de riscos, do plano de gestão de riscos vigente e das unidades com seus respectivos riscos mapeados e inseridos na plataforma.



PAINEL DE BORDO FORRISCO

PAINEL

DESCRIÇÃO

MATRIZ DE RISCOS

Ameaças Oportunidades



Na matriz de riscos é possível visualizar a quantidade de riscos mapeados por combinação de probabilidade e impacto. Pode ser filtrada entre ameaças e oportunidades.

QUANTIDADE DE RISCOS



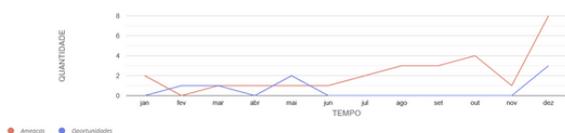
Mostra a quantidade de riscos considerando os níveis crítico, alto, médio e baixo.

TIPOLOGIAS DE RISCOS



Mostra a quantidade de riscos por tipologia (risco operacional, de imagem/reputação do Órgão, legal, financeiro/orçamentário ou de integridade).

INCIDENTES



O gráfico mostra todos os incidentes registrados por mês. Pode ser filtrado entre ameaças e oportunidades.

MONITORAMENTO



Mostra a quantidade de riscos por status de monitoramento (em dia, próximo a vencer e atrasado).

AÇÕES DE PREVENÇÃO



Mostra a quantidade de ações de prevenção realizadas e não realizadas.

ÍCONES FORRISCO (AÇÕES)

É possível executar várias ações para modificar um risco dentro da Plataforma, dentre elas:



EDITAR

Editar riscos/processos/unidades/etc.



EXCLUIR

Excluir riscos/processos/unidades/etc.



MOVER RISCO

Mover riscos para outras unidades.



ARQUIVAR RISCO

Arquivar risco, isto é, retirá-lo da lista de riscos ativos.



REPLICAR RISCO

Replicar riscos para outras unidades.



PUBLICAR RISCO

Publicar risco arquivado.

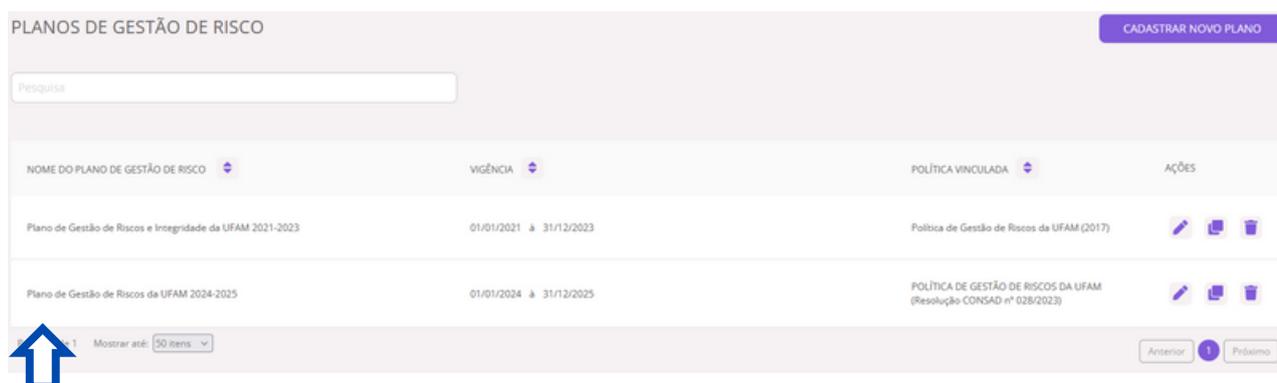
LOCALIZANDO SUA UNIDADE

No ForRisco, existem duas formas de localizar uma unidade: pela aba “Planos de gestão de risco” e pela aba “Unidades”. Neste manual, ensinar-se-á sobre a primeira opção, a fim de minimizar as chances de selecionar a unidade no plano incorreto.

a) Selecionar a opção "Planos de gestão de risco" no menu lateral esquerdo;



b) Selecionar o plano de gestão de riscos vigente na UFAM;



LOCALIZANDO SUA UNIDADE

c) Selecionar a aba "UNIDADES" para acessar a lista de unidades com riscos mapeados.



← PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DA UFAM 2024-2025

INFORMAÇÕES GERAIS ITENS UNIDADES

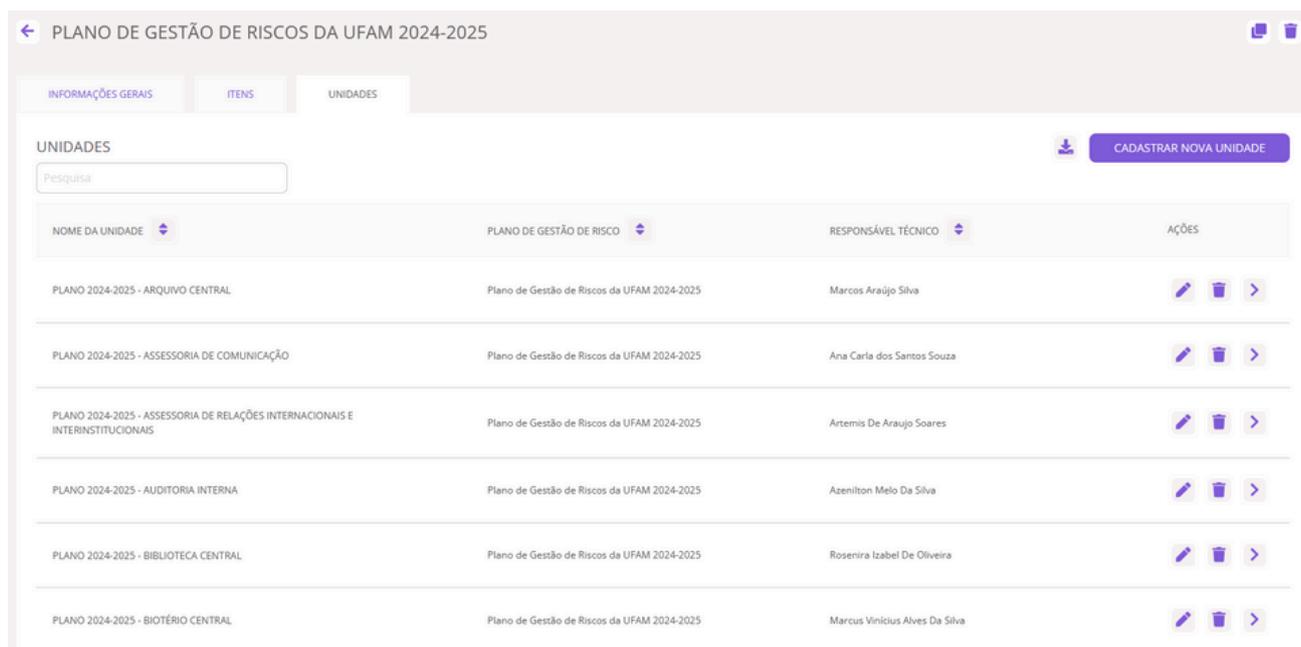
INFORMAÇÕES GERAIS

VIGÊNCIA
01/01/2024 à 31/12/2025

POLÍTICA VINCULADA
POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS DA UFAM (Resolução CONSAD nº 028/2023)

DESCRIÇÃO
O Plano de Gestão de Riscos da UFAM dispõe sobre a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos da instituição, em apoio à boa governança e com finalidade de prevenir, detectar e remediar riscos que possam vir afetar de forma negativa os objetivos da Universidade Federal do Amazonas. Busca atender também ao disposto no artigo 17, inciso II, da IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e a Política de Gestão de Riscos da UFAM, revista e aprovada por meio da Resolução nº 028, de 25 de setembro de 2023.
Dessa forma, almeja-se com o PGRis/UFAM que a implementação da gestão de riscos deverá traduzir-se em resultados satisfatórios, por meio de respostas ágeis, otimização de recursos e melhora dos serviços prestados perante a sociedade. Assegurando que os responsáveis pelas tomadas de decisões, em todos os níveis da instituição, tenham acesso a informações essenciais sobre os riscos aos quais estão expostos.

d) Após essa etapa, basta clicar sobre a unidade para selecioná-la.



← PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DA UFAM 2024-2025

INFORMAÇÕES GERAIS ITENS UNIDADES

UNIDADES

Pesquisa

CADASTRAR NOVA UNIDADE

NOME DA UNIDADE	PLANO DE GESTÃO DE RISCO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	AÇÕES
PLANO 2024-2025 - ARQUIVO CENTRAL	Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025	Marcos Araújo Silva	  
PLANO 2024-2025 - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025	Ana Carla dos Santos Souza	  
PLANO 2024-2025 - ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS	Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025	Artemis De Araujo Soares	  
PLANO 2024-2025 - AUDITORIA INTERNA	Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025	Azenilton Melo Da Silva	  
PLANO 2024-2025 - BIBLIOTECA CENTRAL	Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025	Rosenira Izabel De Oliveira	  
PLANO 2024-2025 - BIOTÉRIO CENTRAL	Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025	Marcus Vinicius Alves Da Silva	  

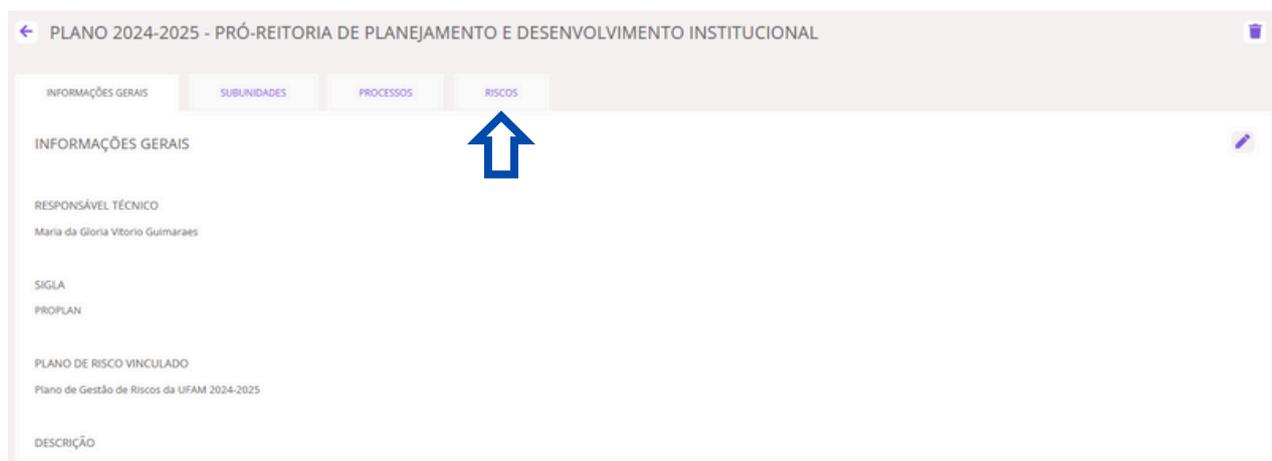
07

GERENCIAMIENTO DE RISCOS



MOSTRAR RISCOS DA UNIDADE

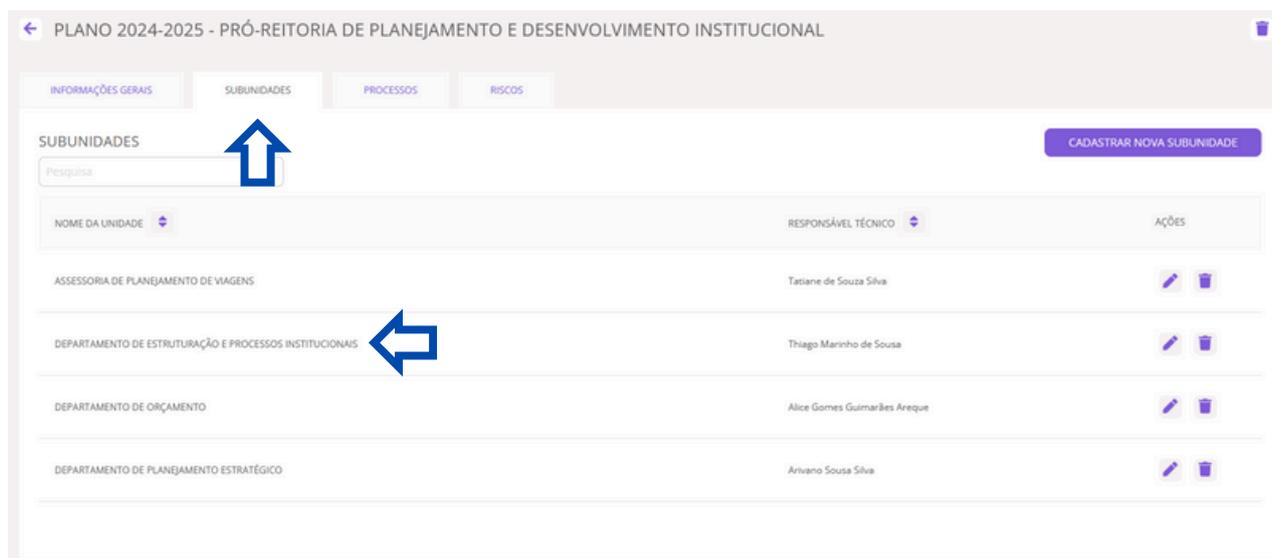
a) Após localizar sua unidade, selecionar a aba "RISCOS" para a visualização dos riscos mapeados;



Atenção: Considerar como está estruturada a sua unidade. Os riscos podem ter sido definidos por departamento, coordenação ou estrutura similar. Se for esse o caso, seguir a alínea b). Caso contrário, seguir a próxima seção.

b) Acessar a aba "SUBUNIDADES";

c) Selecionar sua unidade;



MOSTRAR RISCOS DA UNIDADE

d) Clicar em “RISCOS”.

DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

INFORMAÇÕES GERAIS | RISCOS | PROCESSOS

INFORMAÇÕES GERAIS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Thiago Marinho de Sousa

SIGLA
DEPI

PLANO DE RISCO VINCULADO
Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025

DESCRIÇÃO

Note: A blue arrow points to the 'INFORMAÇÕES GERAIS' tab.

DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

INFORMAÇÕES GERAIS | RISCOS | PROCESSOS

RISCOS CADASTRAR NOVO RISCO

NOME DO RISCO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	AÇÕES
Inoperabilidade/oscilações da internet ou interrupções no fornecimento de energia para utilização de softwares e outras ferramentas tecnológicas que são utilizados nos fluxos administrativos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Inoperabilidade da internet para utilização de softwares e outras ferramentas tecnológicas que são utilizados nos fluxos administrativos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Não adesão dos servidores a procedimentos/soluções tecnológicas que otimizem os fluxos administrativos	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Não aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Falta de cooperação dos setores no mapeamento e descrição dos processos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	
Não adesão dos servidores para por em prática as melhorias identificadas nos processos.	Thiago Marinho de Sousa	Rafael Ivan Freire Meneghini	

MOSTRAR PROCESSOS DA UNIDADE

Atenção: A execução da etapa a) depende da definição dos processos da unidade.

PARA PROCESSOS DA UNIDADE PRINCIPAL:

a) Clicar em “PROCESSOS”;

← PLANO 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

INFORMAÇÕES GERAIS | SUBUNIDADES | **PROCESSOS** | RISCOS

INFORMAÇÕES GERAIS

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Maria da Glória Vitorio Guimaraes

SIGLA
PROPLAN

PLANO DE RISCO VINCULADO
Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025

DESCRIÇÃO

Note: A blue arrow icon points to the 'PROCESSOS' tab.

← PLANO 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

INFORMAÇÕES GERAIS | SUBUNIDADES | **PROCESSOS** | RISCOS

PROCESSOS CADASTRAR NOVO PROCESSO

Pesquisa

NOME DO PROCESSO	OBJETIVOS	UNIDADE RESPONSÁVEL	UNIDADE(S) RELACIONADA(S)	ANEXO	AÇÕES
Aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão.	Atualização contínua da estrutura organizacional nos Sistemas da Universidade (SIE e SEI) e do Gover...	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	PDU PROPLAN-2023-2025-VERSÃO 2024.pdf	
Implantar a gestão avançada de processos em todos os níveis da Instituição	M1 - Análise contínua e emissão de parecer para propostas de reestruturação organizacional. M2 - Apoio contínuo às unidades acadêmicas e administrativas que apresentarem proposta para a elabor...	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	PDU PROPLAN-2023-2025-VERSÃO 2024.pdf	
Fortalecer os Controles Internos Institucionais.	M1 - Fortalecer a Gestão de Riscos em 80% dos setores da UFAM até dezembro de 2025. M2 - Elevar o nível de maturidade em 100% das Instâncias de Integridade até dezembro de 2025.	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	PDU PROPLAN-2023-2025-VERSÃO 2024.pdf	

MOSTRAR PROCESSOS DA UNIDADE

PARA PROCESSOS DE UMA SUBUNIDADE:

- Clicar em “SUBUNIDADES”;
- Selecionar sua subunidade;

PLANO 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

INFORMAÇÕES GERAIS SUBUNIDADES PROCESSOS RISCOS

SUBUNIDADES

Pesquisa

CADASTRAR NOVA SUBUNIDADE

NOME DA UNIDADE	RESPONSÁVEL TÉCNICO	AÇÕES
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO DE VIAGENS	Tatiane de Souza Silva	
DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS	Thiago Marinho de Sousa	
DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO	Alice Gomes Guimarães Areque	
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Arivano Sousa Silva	

- Clicar em “PROCESSOS”;

DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

INFORMAÇÕES GERAIS RISCOS PROCESSOS

PROCESSOS

Pesquisa

CADASTRAR NOVO PROCESSO

NOME DO PROCESSO	OBJETIVOS	UNIDADE RESPONSÁVEL	UNIDADE(S) RELACIONADA(S)	ANEXO	AÇÕES
Aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão.	Atualização contínua da estrutura organizacional nos Sistemas da Universidade (SIE e SEI) e do Govern...	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	PDU PROPLAN-2023-2025-VERSÃO 2024.pdf	
Implantar a gestão avançada de processos em todos os ní...	M1 - Análise contínua e emissão de parecer para propostas de reestruturação organizacional. ...	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS Plano 2024-2025 - PRÓ...	PDU PROPLAN-2023-20...	

CADASTRAR NOVOS PROCESSOS

Atenção: Levar em consideração a organização dos processos entre unidade principal e subunidades, conforme indicado na seção “MOSTRAR PROCESSOS DA UNIDADE”.

a) Clicar em “CADASTRAR NOVO PROCESSO”;

NOME DO PROCESSO	OBJETIVOS	UNIDADE RESPONSÁVEL	UNIDADE(S) RELACIONADA(S)	ANEXO	AÇÕES
Aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão.	Atualização contínua da estrutura organizacional nos Sistemas da Universidade (SIE e SEI) e do Gover...	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	PDU PROPLAN-2023-2025-VERSÃO 2024.pdf	[Ícone de edição] [Ícone de exclusão]
Implantar a gestão avançada de processos em todos os ni...	M1 - Análise contínua e emissão de parecer para propostas de reestruturação organizacional. M2 - Apoio contínuo às unidades...	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS	DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	PDU PROPLAN-2023-2025-VERSÃO 2024.pdf	[Ícone de edição] [Ícone de exclusão]

b) Preencher os campos obrigatórios “NOME DO PROCESSO” e “OBJETIVO”;

CADASTRAR NOVO PROCESSO

INFORMAÇÕES GERAIS

CADASTRAR NOVO PROCESSO

NOME DO PROCESSO*

OBJETIVO* 1

Objetivo:

UNIDADE RESPONSÁVEL
DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

UNIDADE(S) RELACIONADA(S) 2

- Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
- PLANO 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
- PLANO 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
- PLANO 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CADASTRAR NOVOS PROCESSOS

Observação 1: Um processo pode ter mais de um objetivo/finalidade a cumprir. Se este for o caso, clicar no símbolo  para adicionar mais objetivos.

Observação 2: Para processos em **subunidades**, selecionar a unidade principal no campo “UNIDADE(S) RELACIONADAS”. **Exemplo:** Para um processo do DEPI/PROPLAN, selecionar PROPLAN.

CADASTRAR NOVOS RISCOS

Observação 1: O campo "CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO RISCO" é preenchida pelo DEPI/PROPLAN, adotando o formato "NOMEUNIDADE+NÚMERO". **Exemplo:** PROPLAN01.

Observação 2: Considerando a estruturação da gestão de riscos da UFAM, na figura do agente setorial e gestor de risco, no campo "RESPONSÁVEL TÉCNICO" deve-se constar o agente setorial e no campo "GESTOR", o gestor de risco.

b) Preencher os campos "CONSEQUÊNCIA(S)", "PROBABILIDADE", "IMPACTO", "PERIODICIDADE DO MONITORAMENTO" e "TIPO";

A imagem mostra a interface de usuário para cadastrar um novo risco. No topo, há um título "NOVO RISCO" e botões "CANCELAR" e "SALVAR". O formulário contém os seguintes campos:

- RISCO:** Campo de texto com o valor "RISCO".
- DEPI - DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS:** Campo de texto com o valor "DEPI - DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS".
- CONSEQUÊNCIA(S):** Campo de texto com uma barra de ferramentas de formatação.
- PROBABILIDADE:** Menu suspenso com o valor "Selecione".
- IMPACTO:** Menu suspenso com o valor "Selecione".
- PERIODICIDADE DO MONITORAMENTO:** Menu suspenso com o valor "Selecione".
- TIPO:** Menu suspenso com o valor "Selecione".

Observação 3: Quanto ao campo "PERIODICIDADE DO MONITORAMENTO", sugerimos que o período a ser determinado pelo setor seja analisado de acordo com a natureza da atividade envolvida, visto que o sistema ForRisco emite alertas de monitoramentos dos riscos que estão em dia, a vencer e em atraso. Importante ressaltar que a periodicidade escolhida **não deve ultrapassar o limite de 6 (seis) meses**.

Observação 4: O campo "TIPO" refere-se a ameaças (riscos negativos) ou oportunidades (riscos positivos).

CADASTRAR NOVOS RISCOS

- c) Preencher os campos “RESPOSTA AO RISCO” e “NÍVEL ORGANIZACIONAL”;
- d) Selecionar no mínimo 1(uma) e no máximo 3 (três) tipologias de risco.

A imagem mostra a interface de usuário para o cadastro de um novo risco. O formulário contém os seguintes elementos:

- Um botão de voltar (seta para esquerda) e o título "NOVO RISCO".
- Botões "CANCELAR" e "SALVAR" no canto superior direito.
- Um campo de texto rotulado "RISCO" com o valor "RISCO".
- Um campo de texto rotulado "RESPOSTA AO RISCO" com o valor "Não informado".
- Um campo de texto rotulado "NÍVEL ORGANIZACIONAL" com o valor "Não informado".
- Um campo de seleção rotulado "SELECIONE ATÉ TRÊS TIPOLOGIAS *".

As opções de seleção para as tipologias de risco são:

- Risco Operacional
- Risco de imagem/reputação de órgão
- Risco legal
- Risco financeiro/orçamentário
- Risco de integridade
- Outras

Observação 5: O campo “NÍVEL ORGANIZACIONAL” deve ser preenchido conforme a dimensão do objetivo vinculado. Portanto, para um risco vinculado a um(a):

- **objetivo ou meta estratégicos do PDI:** selecionar nível “Estratégico”;
- **meta do PDU:** selecionar nível “Tático”;
- **ação do PDU ou processo de trabalho:** selecionar nível “Operacional”.

Para finalizar o cadastro de um risco, é necessário indicar os vínculos existentes entre o evento e os seguintes elementos, preferencialmente:

- **Objetivo estratégico do PDI:** objetivo estratégico no PDI vigente a ser afetado pelo risco mapeado, proveniente do módulo ForPDI;
- **Objetivo do processo:** objetivo de um processo cadastrado na aba “PROCESSOS”;
- **Atividade do processo:** atividade pertencente a um processo cadastrado na aba “PROCESSOS”.

Os outros campos de vínculo podem ser preenchidos conforme necessidade.

CADASTRAR NOVOS RISCOS

e) Para o campo “RISCO VINCULADO A UM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI”:

i. Selecionar “INCLUIR VÍNCULOS”;



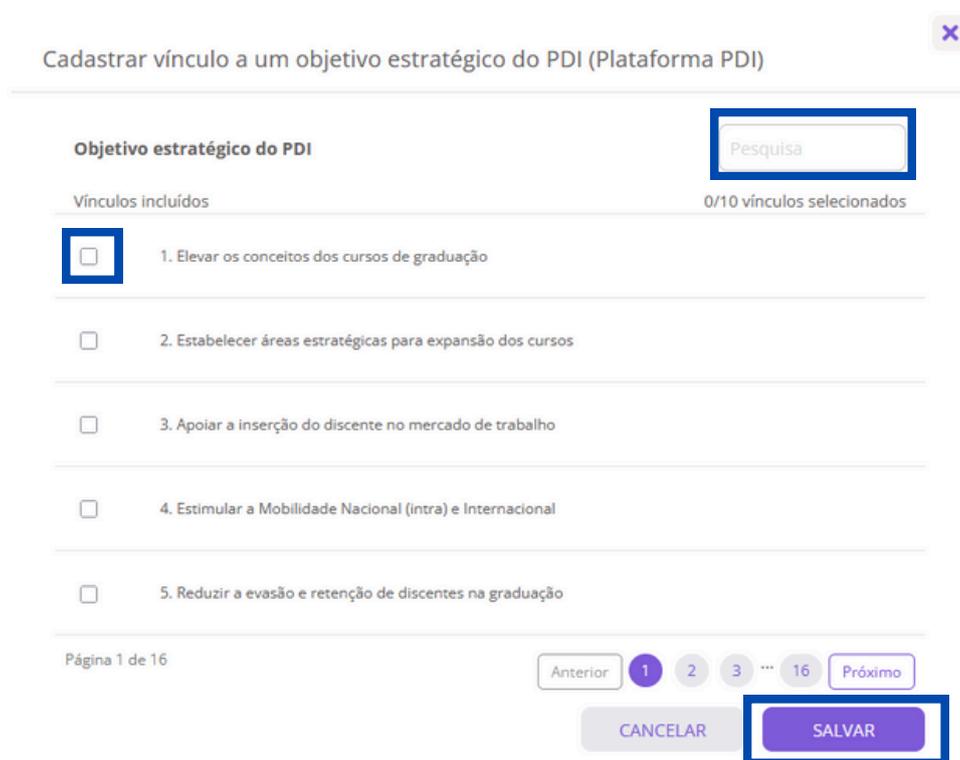
RISCO VINCULADO A UM OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI (PLATAFORMA PDI) ▼

Não há registros cadastrados

INCLUIR VÍNCULOS

ii. Selecionar o(s) objetivo(s) estratégico(s) a ser impactado(s) pelo risco mapeado;

iii. Clicar em “SALVAR”;



Cadastrar vínculo a um objetivo estratégico do PDI (Plataforma PDI) ✕

Objetivo estratégico do PDI

Vínculos incluídos 0/10 vínculos selecionados

- 1. Elevar os conceitos dos cursos de graduação
- 2. Estabelecer áreas estratégicas para expansão dos cursos
- 3. Apoiar a inserção do discente no mercado de trabalho
- 4. Estimular a Mobilidade Nacional (intra) e Internacional
- 5. Reduzir a evasão e retenção de discentes na graduação

Página 1 de 16

Anterior 1 2 3 ... 16 Próximo

CANCELAR SALVAR

Observação 6: O campo “Pesquisa” pode ser utilizado para facilitar a busca de um objetivo estratégico específico. Para isso, basta inserir uma palavra-chave e teclar ENTER.

CADASTRAR NOVOS RISCOS

f) Para o campo “RISCO VINCULADO A UM OBJETIVO DO PROCESSO”:

i. Selecionar “INCLUIR VÍNCULOS”;

RISCO VINCULADO A UM OBJETIVO DO PROCESSO ▼

Não há registros cadastrados

INCLUIR VÍNCULOS

ii. Selecionar o(s) objetivo(s) do(s) processo(s) a ser impactado(s) pelo risco mapeado;

iii. Clicar em “SALVAR”;

Cadastrar vínculo a um objetivo do processo ✕

Objetivo do processo

Vínculos incluídos 0/460 vínculos selecionados

<input checked="" type="checkbox"/>	Atender em 90% os processos de solicitação de passagens e diárias	Solicitação de passagens e diárias
<input type="checkbox"/>	É importante saber se a empresa deseja ou não renovar o contrato com tempo hábil para realização de nova licitação (se necessária); Manter cobertura contratual para atendimento das demandas da Universidade	Gestão do contrato de hospedagem e passagem
<input type="checkbox"/>	Atualização contínua da estrutura organizacional nos Sistemas da Universidade (SIE e SEI) e do Governo Federal (SIORG e EORG)	Aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão.
<input type="checkbox"/>	M1 - Análise contínua e emissão de parecer para propostas de reestruturação organizacional.	Implantar a gestão avançada de processos em todos os níveis da Instituição
<input type="checkbox"/>	M2 - Apoio contínuo às unidades acadêmicas e administrativas que apresentarem proposta para a elaboração dos fluxos de processos organizacionais.	Implantar a gestão avançada de processos em todos os níveis da Instituição

Página 1 de 92

Anterior **1** 2 3 ... 92 Próximo

CANCELAR **SALVAR**

CADASTRAR NOVOS RISCOS

g) Para o campo “RISCO VINCULADO A UMA ATIVIDADE DO PROCESSO”:

i. Selecionar “INCLUIR VÍNCULOS”;

RISCO VINCULADO A UMA ATIVIDADE DO PROCESSO

Não há registros cadastrados

INCLUIR VÍNCULOS

ii. Selecionar o(s) processo(s) a ser impactado(s) pelo risco mapeado;

Cadastrar vínculo a uma atividade do processo

Atividade do processo

Vínculos incluídos 0 vínculos selecionados

- Solicitação de passagens e diárias
- Gestão do contrato de hospedagem e passagem
- Aperfeiçoar os fluxos administrativos em todos os níveis da gestão.
- Implantar a gestão avançada de processos em todos os níveis da Instituição
- Fortalecer os Controles Internos institucionais.

Página 1 de 77

Anterior 1 2 3 ... 77 Próximo

CANCELAR SALVAR

iii. Preencher o(s) espaço(s) em branco com a(s) atividade(s) do processo a ser impactado(s);

Atividade do processo

Vínculos incluídos 1 vínculos selecionados

- Solicitação de passagens e diárias

CADASTRAR NOVOS RISCOS

Observação 7: Inserir apenas **uma atividade por espaço em branco**. Para inserir mais de uma atividade para o mesmo processo, selecionar o processo novamente.

Atividade do processo

Pesquisa

Vínculos incluídos

2 vínculos selecionados

Solicitação de passagens e diárias

Solicitação de passagens e diárias

iv. Clicar em “SALVAR”;

115.

Anterior

1

2

3

...

77

Próximo

CANCELAR

SALVAR

LISTA DE RISCOS

Após as informações do risco serem preenchidas de forma correta, será mostrado um painel geral dos riscos da unidade.

DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

INFORMAÇÕES GERAIS RISCOS PROCESSOS

RISCOS CADASTRAR NOVO RISCO

PESQUISAR PROCESSOS VÍNCULO COM PDI ESTADO

Pesquisa Seleção um processo Seleção um nível Publicado PESQUISAR

NOME DO RISCO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	RESPOSTA AO RISCO	MONITORAMENTO	AÇÕES
Unidades não darem continuidade na demanda ou demonstrar falta de compromisso, não participando das tratativas em reunião e no processo.	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Mitigar	●	
Não detectar as divergências entre a estrutura formalizada da UFAM com a estrutura do sistema SEI e a estrutura cadastrada no sistema estruturante do Governo Federal (SIORG e EORG)	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Mitigar	●	
Não dispor de certificado digital para acesso ao EORG para atender as demandas de estruturação e funções gratificadas	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Mitigar	●	
Unidade apresenta resistência ou desinteresse no desenvolvimento do trabalho de gestão de riscos	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Mitigar	●	
Não recebimento das informações dos riscos mapeados pelas unidades para inserção no sistema	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Mitigar	●	

Caso necessário, pode-se editar o risco cadastrado clicando em  .

Atenção: Enquanto na etapa de inserção de riscos na Plataforma, é possível excluir riscos. No entanto, **NÃO APAGUE RISCOS DURANTE O MONITORAMENTO**. Caso o gestor de riscos tenha identificado que um risco precisa ser descontinuado, seguir as instruções da página 67.

DETALHAMENTO DO RISCO

O próximo passo será selecionar o risco a ser gerido. Para isso, basta clicar sobre o risco da lista e o usuário será direcionado para a tela abaixo com informações gerais sobre o risco.

← BAIXA ADEÇÃO DAS INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA UFAM

INFORMAÇÕES GERAIS AÇÕES DE PREVENÇÃO MONITORAMENTO INCIDENTES CONTINGENCIAMENTO

RISCO DEPI - DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

NOME DO RISCO	DATA E HORA DA CRIAÇÃO DO RISCO
Baixa adesão das instâncias de Integridade ao Programa de Integridade da UFAM	01/04/2024 20:47
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DO RISCO	ESTADO
PROPLAN17	Publicado
GESTOR	RESPONSÁVEL TÉCNICO
Thiago Marinho de Sousa	Nicole Costa Dos Anjos
CAUSA(S)	CONSEQUÊNCIA(S)
Descomprometimento, sobretudo por parte dos gestores, com a gestão da integridade.	Baixo nível de maturidade em integridade pública na UFAM.
PROBABILIDADE	IMPACTO
MÉDIA	MÉDIO
PERIODICIDADE DO MONITORAMENTO	TIPO
Semestral	Ameaça

CADASTRAR AÇÕES DE PREVENÇÃO

Com base nos resultados da fase de avaliação, será definida a necessidade de tratamento de um risco. A partir deste momento, o usuário deverá cadastrar uma ou mais ações de prevenção.

a) Selecionar a aba "AÇÃO DE PREVENÇÃO".

b) Clicar em "NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO";

BAIXA ADEÇÃO DAS INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA UFAM

INFORMAÇÕES GERAIS | **AÇÕES DE PREVENÇÃO** | MONITORAMENTO | INCIDENTES | CONTINGENCIAMENTO

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Pesquisa

NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO

AÇÃO	VIGÊNCIA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	AÇÃO REALIZADA	AÇÕES
Mobilização por meio de ofício-circ...	01/04/2024 à 31/12/2024	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Sim	 
Realização de evento voltado à maio...	15/07/2024 à 31/10/2024	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Sim	 
Realizar a 2ª edição do Integristã...	01/07/2025 à 31/10/2025	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Não	 

Página 1 de 1 | Mostrar até: 50 itens

Anterior 1 Próximo

c) Preencher os campos "AÇÃO" e "PRAZO DE VIGÊNCIA";

NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO

CANCELAR SALVAR

INFORMAÇÕES GERAIS

NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO

DEPI - DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

AÇÃO*

As ações de prevenção são ações realizadas para evitar ou minimizar as chances de que um risco se materialize, ou seja, para evitar que um risco ocorra.

PRAZO DE VIGÊNCIA

dd/mm/aaaa à dd/mm/aaaa

GESTOR*

Thiago Marinho de Sousa

RESPONSÁVEL TÉCNICO*

Nicole Costa Dos Anjos

CADASTRAR AÇÕES DE PREVENÇÃO

d) No campo “AÇÃO REALIZADA”, selecionar a opção “Não”;

AÇÃO REALIZADA *

Sim Não ¹

ANEXO

Não há registros cadastrados

ANEXAR ARQUIVOS

Observação 1: A opção “Não” deve ser escolhida por padrão no momento do cadastro porque pressupõe-se que a ação de prevenção ainda não foi realizada. Se for um controle rotineiro, recomenda-se selecionar “Sim” apenas na etapa de monitoramento (ver página a seguir).

e) Clicar em “SALVAR” .;

Observação 2: Caso necessário alterar uma ação de prevenção, selecionar  .



← BAIXA ADESÃO DAS INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA UFAM

INFORMAÇÕES GERAIS | AÇÕES DE PREVENÇÃO | MONITORAMENTO | INCIDENTES | CONTINGENCIAMENTO

NOVA AÇÃO DE PREVENÇÃO

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Pesquisa

AÇÃO	VIGÊNCIA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	AÇÃO REALIZADA	AÇÕES
Mobilização por meio de ofício-circ...	01/04/2024 à 31/12/2024	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Sim	 
Realização de evento voltado à maio...	15/07/2024 à 31/10/2024	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Sim	 
Realizar a 2ª edição do Integriinstâ...	01/07/2025 à 31/10/2025	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	Não	 

Página 1 de 1 | Mostrar até: 50 itens

Anterior 1 Próximo

CADASTRAR AÇÕES DE PREVENÇÃO

E quando a ação já tiver sido realizada?

Nesse caso, alterar o campo “AÇÃO REALIZADA” para “Sim” e inserir em “ANEXO” uma evidência que comprove o cumprimento da ação.



AÇÃO REALIZADA *

Sim Não

ANEXO *

Não há registros cadastrados

ANEXAR ARQUIVOS

Inserir Arquivos ✕

SELECIONE UM ARQUIVO 

Formatos aceitos: gif, jpg, jpeg, jpg2, jp2, bmp, tiff, png, ai, psd, svg, svgz, pdf
Tamanho máximo permitido: 2MB

CADASTRAR AÇÕES DE CONTINGENCIAMENTO

As ações de contingenciamento são ações realizadas para lidar com as consequências de um risco, ou seja, após a materialização do risco.

a) Clicar na aba "CONTINGENCIAMENTO".

← BAIXA ADESÃO DAS INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA UFAM

INFORMAÇÕES GERAIS | AÇÕES DE PREVENÇÃO | MONITORAMENTO | INCIDENTES | **CONTINGENCIAMENTO**

AÇÕES DE CONTINGENCIAMENTO

Pesquisa

NOVO CONTINGENCIAMENTO

AÇÃO	VIGÊNCIA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	AÇÕES
Comunicar ao CGIRC as instâncias de...	Data não informada	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	 

b) Clicar em “NOVO CONTINGENCIAMENTO”;

c) Preencher campo “AÇÃO”;

← NOVO CONTINGENCIAMENTO

CANCELAR | SALVAR

CONTINGENCIAMENTO

AÇÕES DE CONTINGENCIAMENTO

DEPI - DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

AÇÃO*

PRAZO DE VIGÊNCIA

dd/mm/aaaa à dd/mm/aaaa

GESTOR* | RESPONSÁVEL TÉCNICO*

Thiago Marinho de Sousa | Nicole Costa Dos Anjos

Atenção: É uma boa prática que as ações de contingenciamento sejam preenchidas antes mesmo do acontecimento de um risco. No entanto, se outras ações surgirem após a materialização do risco, deve-se inseri-las na plataforma também.

08

MONITORAMENTO DE RISCOS



MONITORAMENTO

Uma vez que o risco esteja definido e a ele seja associada uma ação de prevenção, o sistema acusará a necessidade de monitoramento do risco de acordo com a periodicidade definida no cadastro do risco, contado a partir da data de inserção do risco.

Atenção: Antes de inserir o parecer de monitoramento, o usuário deve verificar as ações de prevenção definidas na aba "AÇÕES DE PREVENÇÃO". Caso essas ações tenham sido realizadas, seguir as orientações da página 61.

a) Selecionar a aba "MONITORAMENTO";

b) Clicar em "NOVO MONITORAMENTO";

← BAIXA ADESÃO DAS INSTÂNCIAS DE INTEGRIDADE AO PROGRAMA DE INTEGRIDADE DA UFAM

INFORMAÇÕES GERAIS AÇÕES DE PREVENÇÃO **MONITORAMENTO** INCIDENTES CONTINGENCIAMENTO

HISTÓRICO DE MONITORAMENTO

Pesquisa

NOVO MONITORAMENTO

PARECER	PROBABILIDADE	IMPACTO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	DATA E HORA	AÇÕES
Foi realizada a emissão do Ofício-c...	MÉDIA	MÉDIO	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	09/09/2024 09:53:00	
Em 17 de outubro de 2024, foi reali...	MÉDIA	MÉDIO	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	20/02/2025 16:24:34	

Página 1 de 1 Mostrar até: 50 itens

Anterior 1 Próximo

MONITORAMENTO

c) Preencher o campo “PARECER”;

i. Discorrer sobre o risco e seu status (andamento das ações de prevenção, incidentes, etc.);

ii. Caso as ações de prevenção **não tenham sido realizadas** dentro do prazo especificado, justificar o fato no parecer.

HISTÓRICO DE MONITORAMENTO

NOVO MONITORAMENTO

DEPI - DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

PARECER*

PROBABILIDADE* MÉDIA

IMPACTO* MÉDIO

GESTOR* Thiago Marinho de Sousa

RESPONSÁVEL TÉCNICO* Nicole Costa Dos Anjos

DATA E HORA* 28/02/2025 14:06:24

d) Reanalisar o risco, definindo “PROBABILIDADE” e “IMPACTO”, se houver alteração;

d) Clicar em “SALVAR”.

CADASTRAR INCIDENTES

Denomina-se incidente um fato que ocorreu e gerou impacto no alcance do objetivo; e ação corretiva as atividades e as práticas que visam à execução da tomada de decisão para corrigir os incidentes. Os incidentes e as ações corretivas deverão ser preenchidos logo após e apenas na ocorrência de algum incidente.

a) Selecionar a aba "INCIDENTES";



b) Clicar em "NOVO INCIDENTE";

c) Preencher os campos "DESCRIÇÃO" (descrever o incidente), "AÇÕES CORRETIVAS" e "TIPO" (ameaça ou oportunidade);



d) Clicar em "SALVAR".

ARQUIVAR RISCOS

NÃO APAGUE RISCOS DURANTE O MONITORAMENTO. Sempre que um gestor de risco e/ou agente setorial identificar que um risco já não se aplica mais ao contexto no qual foi identificado e precisa ser descontinuado, deve-se arquivá-lo na Plataforma, desde que seja inserido um parecer de monitoramento com a devida justificativa.

- a) Inserir monitoramento, conforme instruções das páginas 64 e 65;
- b) Clicar em  no canto superior direito da tela;



PARECER	PROBABILIDADE	IMPACTO	RESPONSÁVEL TÉCNICO	GESTOR	DATA E HORA	AÇÕES
Foi realizada a emissão do Ofício-c...	MÉDIA	MÉDIO	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	09/09/2024 09:53:00	 
Em 17 de outubro de 2024, foi reali...	MÉDIA	MÉDIO	Nicole Costa Dos Anjos	Thiago Marinho de Sousa	20/02/2025 16:24:34	 

- d) Clicar em “SIM”.



Confirmação

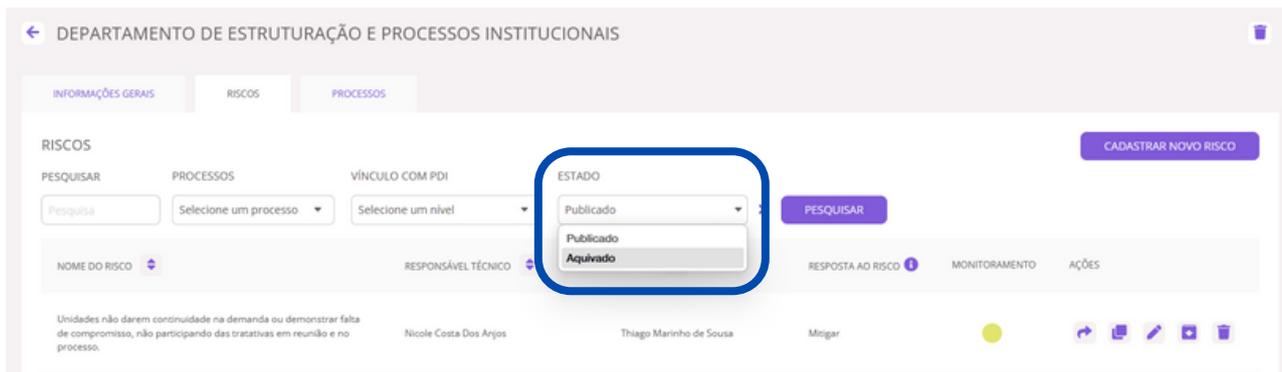
O risco 'Baixa adesão das instâncias de integridade ao Programa de Integridade da UFAM' será arquivado. Deseja continuar?

SIM **NÃO**

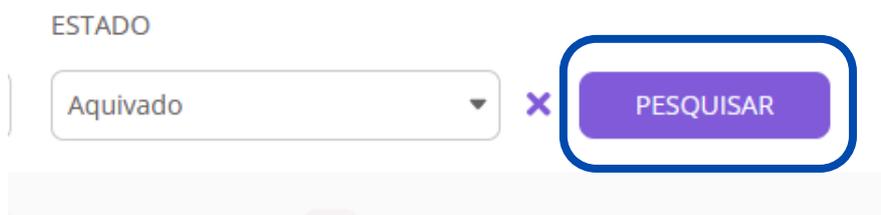
ARQUIVAR RISCOS

Caso seja necessário publicar o risco novamente, seguir os passos abaixo:

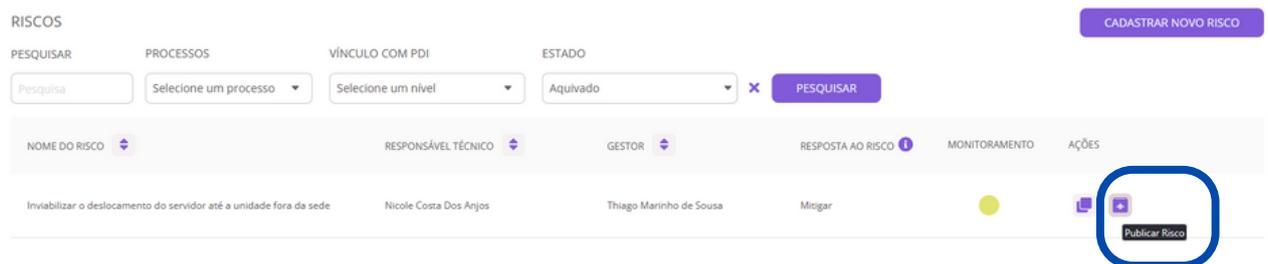
a) Na aba “RISCOS”, selecionar “Arquivado” no filtro “ESTADO”;



b) Clicar em “PESQUISAR”;



c) Clicar em  ;



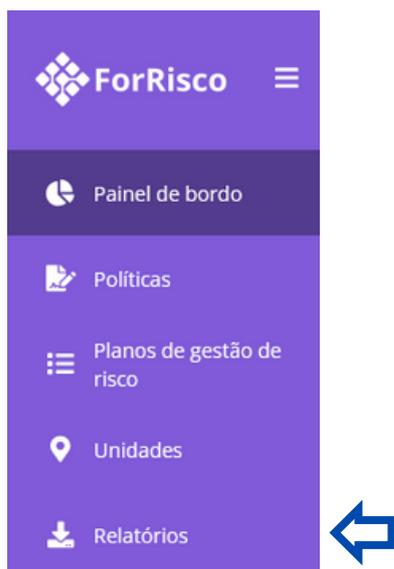
d) Clicar em “SIM”.



RELATÓRIOS

A Plataforma ForRisco permite extrair relatórios a partir das informações inseridas, facilitando a transparência e prestação de contas.

a) Na barra lateral, clicar em "RELATÓRIOS".



b) Preencher os campos conforme a informação desejada;

RELATÓRIOS EXPORTAR CSV EXPORTAR PDF

RISCOS

i Selecione uma Política e um Plano de Gestão de Riscos para iniciar, em seguida selecione os filtros desejados para montagem do relatório.

POLÍTICA VINCULADA*	PLANO DE GESTÃO DE RISCO*
<input type="text" value="POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS DA UFAM (Resolução CONSAD nº 028/2023)"/>	<input type="text" value="Plano de Gestão de Riscos da UFAM 2024-2025"/>
NOME DO RISCO OU CÓDIGO DO RISCO	TIPO DE RISCO
<input type="text"/>	<input type="text" value="Exibir todas"/>
TIPOLOGIA	RESPOSTA AO RISCO
<input type="text" value="Selecione"/>	<input type="text" value="Selecione"/>
UNIDADES	SUBUNIDADES
<input type="text" value="34 Itens selecionados"/>	<input type="text" value="65 Itens selecionados"/>
NÍVEL ORGANIZACIONAL	DATA DE CRIAÇÃO
<input type="text" value="Selecione"/>	<input type="text" value="dd/mm/aaaa"/> à <input type="text" value="dd/mm/aaaa"/>

RELATÓRIOS

c) Clicar em “PESQUISAR”;



d) Clicar em “EXPORTAR CSV” ou “EXPORTAR PDF”, conforme formato de arquivo desejado.

RELATÓRIOS EXPORTAR CSV EXPORTAR PDF

RISCOS

34 itens selecionados 65 itens selecionados

NÍVEL ORGANIZACIONAL: Seleção DATA DE CRIAÇÃO: dd/mm/aaaa à dd/mm/aaaa

LIMPAR PESQUISAR

Confirme os resultados para a extração.

NOME DO RISCO	CÓDIGO	TIPO DE RISCO	RESPOSTA AO RISCO	TIPOLOGIA	UNIDADE	SUBUNIDADE	NÍVEL ORGANIZACIONAL	DATA DE CRIAÇÃO	MONITORAMENTO
Diminuição da oferta de bolsas de extensão	PROEX T19	Ameaça	Mitigar	Risco financeiro/orçamentário...	Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Estratégico	28/02/2024	●
Demora nos processos internos de institucionalização de projetos e certificação	PROEX T20	Ameaça	Mitigar	Risco Operacional...	Plano 2024-2025 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	Operacional	28/02/2024	●

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM). **Guia para Identificação de Riscos**. [S. l.], 15 dez. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anm/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/gerenciamento-de-riscos/guia-de-identificacao-de-riscos>. Acesso em: 7 jan. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO 31000: Gestão de riscos - Diretrizes**. Rio de Janeiro. 28 mar. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO 31073: Gestão de riscos - Vocabulário**. Rio de Janeiro. 14 jul. 2022.

COMMITTEE OF SPONSORING ORGANIZATIONS OF THE TREADWAY COMMISSION (COSO). **Enterprise Risk Management: Integrating with Strategy and Performance**. [S. l.: s. n.], 2017. v. I.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU). **Metodologia de Gestão de Riscos da CGU: Manual. 1.1**. [S. l.], jun. 2018. Disponível em: https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/74036/2/1_Manual_Operacional.pdf. Acesso em: 7 jul. 2025.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU). **Metodologia de Gestão de Riscos**. Brasília, 20 abr. 2021. Disponível em: https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/74049/1/Metodologia_de_riscos_2_0.pdf. Acesso em: 30 abr. 2025.

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). **Implementando a Gestão de riscos no setor público: Módulo 3 - Ciclo de Gerenciamento de Riscos Corporativos**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4090/1/Modulo%203-Ciclo%20de%20Gerenciamento%20de%20Riscos.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2025.

ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). **Introdução à Gestão de Riscos: Módulo 4 - Identificação de riscos**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/923>. Acesso em: 16 jul. 2025.

HILLSON, David. **Capturing upside risk: finding and managing opportunities in projects**. Auerbach Publications, 2019.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Padrão de gerenciamento de projetos e Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®)** — Sétima edição. Project Management Institute. 2021.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®)**. — Quinta edição. Project Management Institute. 2013.

TRIBUNAL DE CONTAS DE UNIÃO (TCU). **Manual de Gestão de Riscos do TCU**. Brasília, 2020. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/data/files/B5/B3/05/F4/97D647109EB62737F18818A8/Manual_gestao_riscos_TCU_1_edicao.pdf. Acesso em: 28 abr. 2025.



REFERÊNCIAS

REINO UNIDO (UK). **The Orange Book:** Management of risk – Principles and concepts. Norwich: HM Treasury, 2004. Disponível em: https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/220647/orange_book.pdf. Acesso em: 13 mai. 2025.

REINO UNIDO (UK). **The Orange Book:** Risk Appetite Guidance Note. Norwich: HM Treasury, 2021. Disponível em: https://assets.publishing.service.gov.uk/media/61239758e90e0705481fc085/20210805_-_Risk_Appetite_Guidance_Note_v2.0.pdf. Acesso em: 9 mai. 2025



DEPARTAMENTO DE ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS INSTITUCIONAIS

